



*Relatório
de
Atividades
2015*

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo
Secretário de Estado da Saúde

Geraldo Alckmin
David Uip

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Superintendente

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Conselho Deliberativo

Presidente

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Membros Integrantes

Prof. Dr. Benedicto Oscar Colli

Prof. Dr. Cláudio Henrique Barbieri até 23/05/2015

Prof. Dr. Luiz Gonzaga Tone

Profª. Drª. Margaret de Castro

Profª. Drª. Wilma Terezinha Anselmo Lima

Prof. Dr. Wilson Marques Júnior a partir de 24/06/2015

Antonio José Dechechi

Diretor Clínico

Prof. Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui

Administração

Gabinete da Superintendência

Deocélia Bassotelli Jardim

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

Departamento de Atenção à Saúde

Prof. Dr. Antonio Pazin Filho

Unidade de Emergência

Prof. Dr. Sandro Scarpelini

Consultoria Jurídica

Lucas de Faria Rodrigues

Departamento de Apoio Administrativo

Bianca Ap. Lubeck D’Affonsseca

Divisão de Hotelaria Hospitalar

Willian F. Mastelli

Departamento de Apoio Médico

Prof. Dr. Ivan Fiore de Carvalho

Divisão de Engenharia

Eleusis Torres Santiago

Centro de Engenharia Clínica

Wilker Leite Beicker

Divisão de Finanças

Silvia Maria Cedrinho

Unidade de Pesquisa Clínica

Prof. Dr. Eduardo Barbosa Coelho

Centro de Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

Prof. Dr. Altacílio Aparecido Nunes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	- 4 -
PERFIL.....	- 6 -
LIDERANÇA.....	- 13 -
ESTRATÉGIAS E PLANOS	- 16 -
CLIENTES	- 36 -
SOCIEDADE	- 40 -
INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS.....	- 42 -
PESSOAS.....	- 44 -
PROCESSOS.....	- 49 -
ASSISTÊNCIA	- 57 -
ENSINO E PESQUISA	- 67 -
PROJETOS E PRINCIPAIS AÇÕES	- 70 -
GLOSSÁRIO	- 77 -

APRESENTAÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (HCFMRP-USP) é uma Instituição Hospitalar de qualidade comprovada, destinada ao atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS constituindo-se, também, em excelente espaço para a formação de profissionais na área da saúde.

Inserido no SUS como referência terciária/quaternária, abrange uma população de, cerca de, quatro milhões de habitantes, atendendo a demanda da DRSXIII de Ribeirão Preto, além das DRS's de Franca, Araraquara e Barretos, bem como outras regiões do Estado de São Paulo e até mesmo, de outros Estados e de outros países.

O HCFMRP-USP dispõe de uma Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA) que, por meio de um convênio de cooperação, autorizado pelo Governo do Estado, proporciona maior flexibilidade e aperfeiçoamento funcional da Instituição, prestando apoio técnico, administrativo e financeiro, tendo como objetivos principais o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à sociedade, nas perspectivas do Ensino, Pesquisa e Assistência.

O Complexo HCFMRP-USP, onde se desenvolve grande parte dos programas de assistência, ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), é composto de várias unidades próprias e conveniadas. No núcleo central temos a Unidade Campus, Unidade de Emergência e o Centro Regional de Hemoterapia – Hemocentro. Para a realização das atividades hospitalares de média complexidade, a FAEPA, mantém convênio com a Secretaria Estadual de Saúde e tem sob sua responsabilidade a gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto, do Centro de Referência da Saúde da Mulher – MATER e do Hospital Estadual de Américo Brasiliense. Para a efetivação da hierarquização do atendimento de atenção primária e secundária não Hospitalar, o HCFMRP-USP mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto – PMRP e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FMRP-USP para atuação no Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado” e no Centro Médico Social e Comunitário de Vila Lobato.

Ainda, integram o complexo acadêmico e assistencial, o Centro de Saúde Escola Ipiranga, 08 Núcleos de Saúde da Família, em Ribeirão Preto e a Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros, os dois últimos, em Convênio mantido com as respectivas Prefeituras Municipais.

Os programas desenvolvidos em 2015 tiveram como objetivo principal a qualidade da assistência prestada à comunidade, do ensino e da pesquisa desenvolvidos, com respeito à valorização dos Recursos Humanos e com práticas saudáveis ao meio ambiente. Procuramos também modernizar, permanentemente, nosso modelo de gestão tendo como diretriz a melhoria contínua dos processos, de acordo com as políticas públicas de saúde e fortalecendo a assistência terciária que é nossa missão.

O HCFMRP-USP está inserido no Programa de Modernização dos Hospitais de Ensino do Governo de São Paulo, lançado em 2012 e em maio de 2015 teve início o atendimento ambulatorial nas novas instalações do HC Criança, que visa o atendimento integral e acolhimento adequado às crianças e adolescentes. Para lá foram transferidos os ambulatórios Pediátricos de especialidades clínicas e cirúrgicas. O Centro de Reabilitação – CER retomou suas atividades, em junho de 2015, no andar térreo do prédio do HC Criança, que foi reformado e adequado para reabilitação de pacientes de alta complexidade e atendimento de pacientes ortopédicos.

Outras obras estão em andamento e deverão ser concluídas nos próximos anos, que vão melhorar a qualidade do atendimento e a modernização da infraestrutura do HCFMRP-USP para atender

à demanda de alta complexidade. A importância deste Hospital para a atenção à saúde de toda região de Ribeirão Preto pode ser evidenciada pela variedade de programas e pelo volume dos atendimentos e procedimentos realizados aos pacientes.

PERFIL

A) INSTITUIÇÃO, PROPÓSITOS E PORTE DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP é uma autarquia pública estadual, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e associada à Universidade de São Paulo para fins de Ensino, Pesquisa e prestação de serviços médico-hospitalares. Regulamentado pelo Decreto nº. 13.297 de 05 de março de 1979, desde 1988 está integrado ao Sistema Único de Saúde – SUS. Caracteriza-se como Hospital de grande porte, de alta complexidade, constituindo-se referência terciária para a região nordeste do Estado de São Paulo, composta de cerca de 4 milhões de habitantes.

Iniciou suas atividades em junho de 1956, no prédio onde atualmente funciona a Unidade de Emergência. Em pouco tempo fez-se necessária a construção de uma sede própria para absorver as crescentes demandas assistenciais, que foi inaugurada em 1978, ao lado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no Campus Universitário Monte Alegre, pertencente à USP.

O HCFMRP-USP tem como atividade principal proporcionar Assistência Médico-Hospitalar e servir de campo de Ensino e de Pesquisa, na área da saúde. Para isso, conta com três prédios, sendo duas unidades localizadas no Campus Universitário, ou sejam, o HC Campus e o Centro Regional de Hemoterapia e a terceira, denominada Unidade de Emergência, situada na área central da cidade.

A consolidação do HCFMRP-USP como hospital terciário tem sido um grande desafio e para tanto, juntamente com a FMRP-USP e a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência – FAEPA tem estabelecido convênios com a SES para a estruturação de uma rede de serviços de saúde de média/baixa complexidade na região. Esta estratégia permite organizar o fluxo de pacientes e assim, fortalecer a vocação do hospital para atendimento de casos de alta complexidade. Este processo teve início em 2008, com a inauguração do Hospital Estadual de Ribeirão Preto. Em 2009 foi inaugurado o Centro Estadual de Referência a Saúde da Mulher – MATER e em 2010, o Hospital Estadual de Américo Brasiliense que passaram a integrar o Complexo de Saúde HCRP/FMRP/FAEPA/USP.

Ainda, integram o complexo acadêmico e assistencial, o Centro de Saúde Escola Ipiranga, os 08 Núcleos de Saúde da Família e a Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros.

Para o desenvolvimento das atividades, contamos com a seguinte estrutura:

Tabela 01 - Infraestrutura

Instalações HCFMRP-USP	Campus	U.E.	Total
Área construída	147.966,70m ²	16.254,67m ²	164.221,37m ²

UNIDADES DO COMPLEXO DE SAÚDE HCRP-USP/FMRP/FAEPA/USP

Número de Leitos	
HCFMRP-USP – Unidade Campus	
Leitos Gerais	596
Leitos Particulares	23
Leitos de HCFMRP-USP – Dia	36
Leitos de UTI	51
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência	
Leitos Gerais	139
Leitos de UTI	36
Total de Leitos HCFMRP-USP	
	881
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	46
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	87
- Leitos de UTI	10
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	44
- Leitos de UCI	5
Total de Leitos do Complexo HCFMRP-USP	

Número de Consultórios	
HCFMRP-USP – Unidade Campus	227
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência	14
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	10
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	27
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	8
Número de Salas Cirúrgicas	
HCFMRP-USP – Unidade Campus	26
HCFMRP-USP – Unidade de Emergência	8
Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HER	4
Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB	4
Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER	5

B) PRODUTOS E PROCESSOS

Os principais produtos do HCFMRP-USP estão relacionados à Assistência, Ensino e Pesquisa.

Processos e produtos relacionados à assistência

O Hospital proporciona atenção à saúde para o tratamento de alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e reabilitação, de natureza clínica e/ou cirúrgica, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, pessoal de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outras.

Os principais produtos da Assistência são:

- Atendimento ambulatorial;
- Atendimento de urgência e emergência;
- Internações;
- Hospital-dia;
- Cirurgias;
- Transplantes;
- Exames auxiliares ao diagnóstico e ao tratamento;
- Reabilitação física, motora e sensório-motora.

Processos e produtos relacionados ao ensino

O HCFMRP-USP é campo de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece 747 vagas de Residência Médica em 67 programas, 11 vagas de Residência Multiprofissional em 8 programas, 86 aprimorandos em 24 programas de áreas não médicas, além de cursos de especialização.

É campo de atuação para pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para estes mesmos cursos, tendo recebido 1.864 alunos nesta modalidade, em 2015.

É campo de estágio para alunos de graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

Dispõe de uma escola técnica profissionalizante, denominada Centro Interescolar, que tem o objetivo de formação de pessoal de nível técnico, na área da saúde. Em 2015 foi oferecido o curso de Técnico em Enfermagem, nos módulos I e II no período noturno com a participação de 40 alunos. No contexto de aperfeiçoamento profissional realizou treinamento “Qualidade no atendimento ao público” para servidores da Enfermagem, Serviço de Apoio Operacional e Divisão de Assistência Farmacêutica tendo atingido um público de 478 servidores, e treinamento a novos servidores atingindo 699 servidores, em 2015.

Ainda, mantém Convênio com a Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá, que utiliza o Hospital como campo de estágio para os alunos do curso de graduação. Concede estágio a médicos formados, no mínimo há mais de 2 (dois) anos, visando seu aperfeiçoamento e especialização. Estes médicos são admitidos no quadro de estagiários do Hospital na categoria de adido. Em 2015 foram recebidos 165 médicos adidos.

Em 2011 foi inaugurado o Núcleo de Telessaúde – NUTES, que tem como objetivo a atenção à saúde, propiciando a capacitação profissional e trazendo melhorias ao atendimento ao paciente, em situações em que a distância é um limitador para o ensino e o uso de novas tecnologias pode encurtar este caminho. Assim, o Hospital passou a integrar, oficialmente, a Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, que é um projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia, que tem como principal objetivo a formação profissional à distância. O Governo Federal adquiriu equipamentos para a montagem de uma sala de videoconferência no Hospital, possibilitando a conectividade com outros centros universitários integrados à RUTE.

Também pelo NUTES, a partir de 2012, o Hospital integrou a Universidade Aberta do SUS - UNASUS que é um programa do Ministério da Saúde com a finalidade de capacitação e educação permanente dos profissionais do SUS, através de cursos à distância.

Os principais produtos do Ensino são:

- Campo de estágios para atuação de Cursos de graduação e de pós Graduação da FMRP-USP e EERP-USP;
- Residência Médica e Multiprofissional;
- Aprimoramento profissional;
- Estágio de capacitação em serviço diverso na área da Saúde;
- Cursos profissionalizantes na área da Saúde;
- Ensino à distância.
- Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde

Processos e produtos relacionados à pesquisa

O Hospital mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa, que envolvem contínuos intercâmbios com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais. Em 2015 foram aprovados 446 projetos, pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Conta com uma Unidade de Pesquisa Clínica – UPC, com a finalidade de dar suporte para que pesquisas em seres humanos, realizadas no âmbito do HCFMRP-USP, estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica (GCP/ICH). Este suporte configura-se na elaboração do orçamento e apoio logístico para a execução do projeto, na disponibilização de consultórios médicos e de unidade de internação, locais específicos para atividades de apoio administrativo e orientação para a captação de recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto. Em 2015, no desenvolvimento de atividades de pesquisas a UPC teve 138 projetos novos e 113 em acompanhamento.

O HCFMRP-USP é integrado à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS e dispõe de um Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS, que tem dentre seus objetivos, disseminar a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), por meio da busca de evidências disponíveis para auxiliar o gestor na tomada de decisões, quanto à inclusão de novas tecnologias e avaliação de tecnologias difundidas, visando o seu uso racional e a segurança do paciente.

Os principais produtos das pesquisas são:

- Conhecimento gerado a partir das pesquisas;
- Formação e desenvolvimento de pesquisadores.
- Publicações em periódicos científicos.

Principais processos de apoio

Para assegurar a eficiência da realização dos processos principais, o HCFMRP-USP adota ferramentas atualizadas de gestão de apoio administrativo:

- Planejamento Estratégico;
- Plano de Metas;
- Gestão de pessoas;
- Gestão de equipamentos e de infraestrutura;
- Gestão da informação;
- Gestão da qualidade;
- Gestão de materiais;
- Gestão ambiental;
- Hotelaria;
- Consultoria Jurídica;
- Comunicação administrativa;
- Assessoria de Comunicação;
- Gestão econômica e financeira;
- Ouvidoria.

Processos de Apoio Técnico:

- Assistência farmacêutica;
- Assistência social;
- Assistência nutricional;
- Arquivo Médico;
- Engenharia Clínica.
- Divisão de Engenharia e Arquitetura Hospitalar

C) OUTRAS PARTES INTERESSADAS

O HCFMRP-USP relaciona-se com a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Assistência - FAEPA, que gerencia os recursos advindos do faturamento SUS, convênios com agências públicas de fomento à pesquisa científica, entre outros. É entidade associada à Universidade de São Paulo, constituindo-se campo de ensino e pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Relaciona-se também com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, bem como as prefeituras e as secretarias dos municípios de sua área de abrangência, e com os Departamentos Regionais de Saúde de Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara, principalmente no que diz respeito à prestação da assistência médica, por meio da regulação do fluxo de pacientes de acordo com as necessidades assistenciais da população. Ainda, mantém estreito relacionamento com os órgãos de Vigilância Sanitária - VISA, tanto municipal como estadual, que têm a atribuição de fiscalizar as condições sanitárias das atividades assistenciais.

O Hospital relaciona-se com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto – FUNDHERP, que faz a gestão dos programas do Centro Regional de Hemoterapia e subsidiam recursos para diversas pesquisas, programas e projetos na área de hemoterapia e hematologia.

O Hospital participa efetivamente com membro titular e suplente, no Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, garantindo assim sua participação no Colegiado Municipal.

Um importante canal de comunicação do Hospital com as partes interessadas é a Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato – CPAC, mantido pelo Hospital com o SUS, que foi criada em 2006, onde participam representantes dos alunos e professores da FMRP, dos usuários, da Secretaria Estadual da Saúde, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, além da Administração do HC. Nestas reuniões, realizadas a cada quatro meses, é avaliado o cumprimento das metas estabelecidas em seu contrato de gestão com o SUS, além de discussão de problemas e projetos de interesse de todos.

D) AMBIENTE COMPETITIVO

A alta capacitação do corpo clínico aliada à tecnologia avançada propicia um ambiente muito bem estruturado, com condições para a melhoria contínua da qualidade e da eficácia na atenção dispensada aos usuários. O HCFMRP-USP é o maior prestador de serviços públicos de alta complexidade, na área da Saúde, para Ribeirão Preto e região, sendo a única opção existente, em algumas especialidades que trabalham com tecnologia de ponta. Todo este trabalho garante a credibilidade do Hospital perante o cenário estadual e até nacional.

E) ASPECTOS RELEVANTES

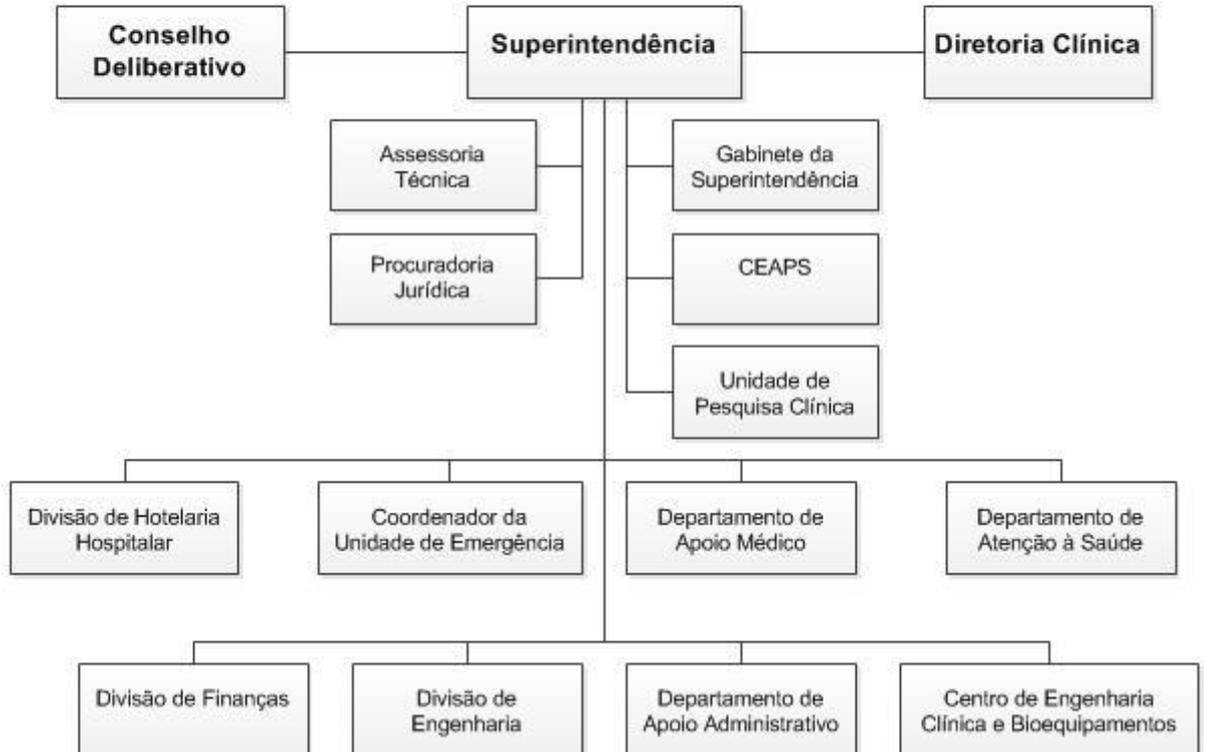
O Hospital cumpre com responsabilidade as leis e regulamentações aplicadas à área da saúde, como as resoluções da Vigilância Sanitária e Portarias do Ministério da Saúde. Quanto à política de pessoal, segue a legislação estadual, que estabelece a forma de contratação, por meio de concurso público, sendo os funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Para a gestão financeira, desenvolve suas atividades baseadas pela Lei Orçamentária Anual e de Diretrizes Orçamentárias. E ainda, quanto aos processos de compras, segue a Lei 8.666/93. Cada unidade técnica segue a legislação específica, quando existente.

O Hospital possui uma Procuradoria Jurídica própria que, presta assistência jurídica consultiva a todas as unidades do Hospital. Já na esfera judicial, o Hospital é representado pela Procuradoria Geral do Estado.

F) OUTROS ASPECTOS PECULIARES DA ORGANIZAÇÃO

O Hospital é credenciado no SUS como Hospital de Ensino para prestação de atenção à saúde de nível terciário. Entretanto, ante a carência regional de serviços de saúde para a prestação de atenção de média complexidade, o Hospital acaba, muitas vezes, ficando com sobrecarga desses atendimentos, que ocupam os espaços da estrutura hospitalar (centro cirúrgico, ambulatório, enfermarias etc) que deveriam ser ocupados por procedimentos de atenção terciária. Para enfrentar esta situação, o Hospital tem promovido e participado ativamente na estruturação de uma rede de serviços de média complexidade, conforme já mencionado.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



LIDERANÇA

Visão

“Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida”.

Missão

“Desenvolver e praticar assistência, ensino e pesquisa em saúde, por meio da busca permanente da excelência, melhoria da qualidade de vida da população”.

Valores

- Ética
- Humanismo
- Responsabilidade Social
- Pioneirismo e Inovação
- Competência Pessoal
- Comprometimento Institucional
- Compromisso com a Qualidade

A) QUESTÕES LEGAIS E ÉTICAS

O Hospital conta com diversas comissões, que cuidam das relações éticas dos processos desenvolvidos no âmbito da Assistência, Ensino e Pesquisa, além dos processos administrativos, que envolvem compras e recursos humanos, entre outros.

Comissões atuantes: Comissão de Oncologia, Comissão dos Programas de Aprimoramento Profissional, Comissão de Uso e Controle de Antimicrobianos, Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos, Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde, Conselho Gestor do Bloco Cirúrgico, Conselho Gestor da Central de Endoscopia, Comissão Processante Permanente, Comitê de Mortalidade Materna, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética em Enfermagem, Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos, Comissão de Residência Médica, Comissão de Residência Multiprofissional, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Medicina Genômica, Comissão de Tromboembolismo, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Comissão de Planejamento, Comissão Intra-Hospitalar de Transplante, Comissão de Educação Continuada de Enfermagem, Comissão Interna de Racionalização de Energia, Comitê de Proteção Radiológica, Comitê de Processamento de Produtos para a Saúde, Comissão de Racionalização da Água, Comissão de Avaliação Tecnológica, Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato SUS, Equipe de Planejamento da Unidade de Emergência, Núcleo de Segurança do Paciente, Centro Integrado de Humanização. Todas possuem normas estabelecidas, quadro de colaboradores, suas rotinas e cronogramas de reuniões pré-estabelecidos. O Setor de Comissões do Serviço de Comunicações Administrativas do HCFMRP-USP secretaria e centraliza todas as documentações pertinentes.

Para nortear as condutas estabelecidas, o Hospital segue as legislações pertinentes,

destacando: Decreto Estadual nº 13.297/79, que regulamenta seu funcionamento, Lei 8.666/93, CLT, códigos de ética de profissionais, normas técnicas da ANVISA, etc.

Ainda, dispõem de um Manual do Servidor e um Código de Ética, aprovado em 04/09/14, que disciplina as condutas éticas da força de trabalho.

B) TOMADA DE DECISÕES

Para assegurar a eficiência técnica e social, o Hospital é organizado e administrado adotando modernas técnicas para elaboração de planos administrativos e propostas orçamentárias, avaliando sempre o nível de qualidade dos serviços prestados.

A Administração Superior é assim constituída:

- Conselho Deliberativo
- Superintendência
- Diretoria Clínica

Subordinados à Superintendência temos o Gabinete da Superintendência, Assessoria Técnica, Departamento de Atenção à Saúde, Coordenadoria da Unidade de Emergência, Procuradoria Jurídica, Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde, Unidade de Pesquisa Clínica e Diretorias de Departamentos / Serviços Técnicos e Administrativos.

O Conselho Deliberativo (CD) é composto por 7 membros titulares, sendo o Diretor da FMRP, 5 docentes da FMRP e um representante do quadro de Pessoal do Hospital, todos com direito a voto nas decisões institucionais.

Participam também das reuniões do Conselho Deliberativo, porém sem direito a voto, o Superintendente, o Diretor Clínico do Hospital, o Diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), os chefes dos Departamentos Clínicos da FMRP-USP e um aluno da FMRP-USP.

C) ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL E ESTRATÉGICO

O Hospital utiliza como referencial comparativo para avaliação de seu desempenho, o Sistema de Avaliação de Hospitais de Ensino – SAHE da SES-SP e do sistema de avaliação do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH.

Para a avaliação crítica do cumprimento das metas institucionais, dispõe de uma comissão interna, integrada por representantes de diversas áreas, que se reúne mensalmente. Esta discussão subsidia a reunião quadrimestral da Comissão Permanente de Acompanhamento de Contrato SUS - CPAC que avalia, juntamente com as partes interessadas, o cumprimento das metas institucionais.

Outra prática de gestão relativa à análise do desempenho institucional são as reuniões com os Departamentos Clínicos e a Administração, quando são apresentados os resultados assistenciais e os referenciais institucionais. As reuniões com cada departamento acontecem uma vez ao ano, desde 2006, quando são convidados os docentes da FMRP, os médicos assistentes e a equipe de saúde. Têm como finalidade incentivar a equipe de saúde a olhar para os resultados, acompanhar as atividades e analisar o desempenho das especialidades, demonstrado em indicadores de produtividade e qualidade, identificando assim oportunidades de melhoria.

O Programa Gestão à Vista, instituído em 2006, tem por objetivo incentivar as Unidades

no sentido de criar indicadores de desempenho para o acompanhamento de suas atividades, gerando uma cultura de informação, além de alinhar os indicadores das Unidades com os Institucionais e divulgar as informações, às equipes de saúde, em murais, localizados em locais de fácil acesso. O Hospital dispõe, há mais de 30 anos, de banco de dados das informações nosológicas dos pacientes internados, quando todas as altas são codificadas conforme a Classificação Internacional de Doenças. São informações que subsidiam o planejamento hospitalar, o ensino e alimentam investigações das pesquisas científicas.

ESTRATÉGIAS E PLANOS

Planejamento Estratégico (PE)

O HCFMRP-USP, por ser um Hospital Universitário e de grande porte, está inserido num cenário complexo e trabalha com grandes desafios para o desenvolvimento de suas atividades tanto de ordem econômica, financeira e administrativa quanto social, política e tecnológica.

A Administração do Hospital, ciente da magnitude dos desafios apontados e diante do compromisso com a melhoria do desempenho institucional e com a transparência dos objetivos organizacionais propôs o Planejamento Estratégico para o período 2015 – 2018, que tem a função de estabelecer as diretrizes da organização para o alcance de sua visão, através da elaboração de objetivos e ações, promovendo assim o alinhamento dos recursos e esforços com foco nas questões estratégicas.

A construção do Planejamento Estratégico de 2015 foi realizada em diversos eventos e reuniões de trabalho:

- “Simpósio de Gestão Hospitalar Estratégica” teve como objetivo sensibilizar os servidores do Hospital sobre a importância do Planejamento Estratégico e apresentar experiências de sucesso de hospitais que já trabalham há algum tempo com essa metodologia. Além disso, nele foram também apresentados os resultados do fechamento das ações do Planejamento Estratégico 2011-2014. O evento foi aberto a participação de toda comunidade hospitalar.
- Oficina de trabalho para análise de ambientes interno e externo com participação de convidados específicos, representantes de serviços do Hospital e da FMRP-USP.
- Apresentação dos resultados, em evento aberto a participação da comunidade hospitalar.
- Definição dos Objetivos Estratégicos em oficina de trabalho com participação: membros do Conselho Deliberativo, diretores e coordenadores de área do HCFMRP-USP, associações representativas de funcionários e residentes do HCFMRP-USP, representantes dos Departamentos Clínicos, das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, de Cursos e Alunos da FMRP-USP.
- Reuniões de trabalho coordenadas pela equipe da Assessoria Técnica com os responsáveis das áreas para detalhamento dos objetivos e os planos de ação para seu atingimento. Estes planos de ação foram detalhados no formulário elaborado utilizando a metodologia do 5W2H.

Para a compilação das informações foi utilizado o software Channel que promove o alinhamento das operações e projetos de uma instituição ao seu planejamento estratégico e propicia seu acompanhamento pela alta administração através de um Painel de Resultados.

O produto deste trabalho foi submetido à Superintendência e Conselho Deliberativo para análise, priorização e aprovação do portfólio de Objetivos Estratégicos.

'Tabela 02 – Objetivos Estratégicos – PE 2015 - 2018

ATENÇÃO À SAÚDE				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado	1) Estabelecer e fortalecer linhas de cuidados	Implantar os processos de Linhas de Cuidados em 30% dos atendimentos do HCFMRP-USP e como consequência alcançar 90% de resolutividade dos pacientes inseridos nas referidas Linhas, considerando os prazos previamente estabelecidos	Instituir as linhas de cuidado da Gastro-oncologia e Litíase	
	2) Estabelecer critérios de prioridades em todos os níveis de atenção HCFMRP-USP	90% de utilização das ferramentas de priorização 90% de abrangência de áreas do HCFMRP-USP com aplicação dos critérios de prioridade, com prioridade para áreas críticas	Implantar a priorização do AEP nos ambulatórios para garantir prioridade nos atendimentos	Criar meios de divulgação junto à população dos critérios de prioridade
				Incentivar às equipes para a aplicação e aprimoramento dos recursos disponíveis
				Incentivar o uso das ferramentas eletrônicas disponíveis que auxiliem na gestão das prioridades
				Estabelecer critérios de prioridade para internação

Continuação...

ATENÇÃO À SAÚDE				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado	3) Implantar e gerenciar os processos assistenciais críticos	Aumentar em 30% a taxa de ocupação dos leitos ociosos do HCFMRP-USP Reduzir o tempo entre a indicação da internação e a ocupação do leito pelo paciente em 50%	Criar o CAPQ – Centro de Apoio à Qualidade do Paciente e Criar o NIR (Núcleo Interno de Regulação)	Ampliar o número de leitos de Terapia Intensiva
	4) Criar e implantar o hospital dia no HCFMRP-USP	Ampliar em 50% o número de procedimentos ambulatoriais almejando reduzir em 100% a utilização dos leitos de internação para procedimentos ambulatoriais	Planejar o Hospital Dia	
	5) Fortalecer e ampliar as ações de segurança e qualidade do atendimento ao paciente	Adequar em 100% os processos definidos pelos Protocolos Básicos Ampliar a utilização do Protocolo de Prevenção de TEV para no mínimo 70% dos pacientes internados.	Rever o funcionamento do protocolo de Tromboembolismo venoso (TEV) para garantir melhor adesão.	
			Implantar os indicadores relativos aos Protocolos Básicos no programa Gestão à Vista.	
	6) Aprimorar a Gestão da Assistência Farmacêutica	100% dispensação de medicamentos em dose unitária no HCFMRP-USP Campus 100% das áreas com o Programa de Farmácia Clínica implantado	Projetar adequação de área física para implantar Dose Unitária	
			Implantar Farmácia Clínica	

Continuação ...

ATENÇÃO À SAÚDE				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado	7) Otimizar a Gestão dos Laboratórios	Redução do custo total do processo de análises clínicas em 5%.	Implantar processos de automação total de exames e centralização de métodos nos laboratórios de patologia clínica em sistema matricial.	
			Aprimorar sistemática de solicitação de exames externos.	
			Implementar programas educativos para o corpo clínico: alunos, residentes, médicos assistentes e docentes.	
			Implementar um grupo gestor de contratos dos laboratórios.	
			Criação de um Comitê de Qualidade Laboratorial.	
			Elaborar protocolos de solicitação de exames.	
			Readequação da coleta de exames ambulatoriais.	

Continuação...

ENSINO E PESQUISA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Estruturar a Gestão do Ensino	8) Criação da Comissão de Ensino	Regulamento Interno aprovado em 2016	1) Criar Comissão de Ensino 2) Elaborar Regimento Interno da Comissão de Ensino	
	9) Fortalecer a interlocução com os gestores de saúde visando aprimoramento do ensino e pesquisa no complexo do HCFMRP-USP	Proposta para Residência Médica a partir de 2018	Encaminhar para avaliação da Consultoria Jurídica do HCFMRP-USP a Legislação “Mais Médicos” que determina que a partir de 2018 o 1º ano de Residência Médica deve ser na realizada na Rede Básica de Saúde Participar do Grupo e Trabalho sobre Regulação dos Programas de Residência Médica - da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), para definição dos critérios e métricas a serem desenvolvidas	

Continuação...

ENSINO E PESQUISA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Fortalecer as atividades de pesquisa e Estimular a inovação tecnológica voltada para o ensino e pesquisa	10) Fortalecer as atividades de pesquisa e Estimular a inovação tecnológica voltada para o ensino e pesquisa	Número de projetos submetidos e contemplados por agências de fomento Número de projetos integrando o ciclo básico com o clínico Números de pedidos de incorporações de tecnologias para o SUS Nº de pesquisadores capacitados	Criar e implantar sistema de gestão de pesquisa	Prover funcionários
			Divulgação dos projetos de pesquisa	Viabilizar plano de carreira
			Definir fluxograma de entrada de equipamentos adquiridos por projetos de pesquisa	Divulgar os calendários e as pautas das reuniões de pesquisa
			Oferecer curso EAD de Elaboração de Projetos de Pesquisa, Boas Práticas de Pesquisa e Capacitação em Medicina Baseada em Evidência	Aumentar a articulação da comissão de pesquisa do HCFMRP-USP com os pesquisadores
				Estimular os pesquisadores para se comprometerem com a incorporação das tecnologias de saúde ao SUS
				Divulgar a existência dos órgãos que intermediam a incorporação de tecnologia com o SUS como o NATS
				Regulamentar junto à administração essa aquisição, para viabilizar uso desses equipamentos com recursos humanos, manutenção, capacitação técnica

Continuação...

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Aprimorar a gestão e adequar a infraestrutura hospitalar da Urgência e Emergência	11) Adequar estrutura predial e equipamentos		Montar um laboratório com: equipamentos de análises, testes e calibração, equipe de manutenção, material de consumo e peças, com adequação da área física	Integração entre equipes: engenharia, CCIH, vigilância, arquitetura, etc.
		Aumento da capacidade produtiva e qualidade do serviço Redução do tempo de resposta da OS Porcentagem de OS resolvida em 48h	Reformular o sistema de gerenciamento de manutenção predial já existente	Elaborar matriz de responsabilidade
		Redução do tempo de conserto de equipamentos dentro da oficina 95% de disponibilidade de equipamentos críticos	Executar o projeto de troca dos elevadores	Adequação da enfermaria de pediatria segundo a VISA, com estruturação de leitos de cuidados semi-intensivos
			Analisar pertinência e viabilidade de construção de nova Unidade de Emergência em área de acesso mais fácil	Executar o projeto de reforma da Unidade de Queimados

Continuação...

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Reorganizar as práticas assistenciais de forma a garantir a gestão do cuidado em Urgência e Emergência	12) Aprimorar a integração dos ambientes internos e externos, melhorando o gerenciamento de leitos	Estruturar Gestão de Leitos e Ambulatorial na U.E	Implantação do NIR	Analisar demanda para profissionais especializados de diferentes áreas na UE Hospital geral X HCFMRP-USP especializado?
		Desospitalizar 40% dos doentes Redução dos leitos vagos nas enfermarias	Organizar e disciplinar a assistência ambulatorial na Unidade de Emergência	Criação de hospitalista
	13) Criação e ampliação de novos serviços e formas de assistência	Implantar assistência por linhas de cuidado, com enfoque multidisciplinar, nas áreas de Trauma 90% pacientes e Violência Sexual, 100% dos pacientes Atendimento superior a 90% dos doentes internados, que necessitem de atendimento / método diagnóstico do Serviço de Endoscopia Atender 45% dos óbitos com o Protocolo de Atendimento à Óbitos	Ampliar e fortalecer serviços endoscópicos: broncoscopia, EDA e colonoscopia	Ampliar equipe de anestesia e implementar visita pré-operatória
			Implantar Linha de Cuidado do Trauma com enfoque multidisciplinar, reduzindo a morbimortalidade pela doença	Elaboração de laudos definitivos em período adequado
			Instituir linha de cuidado da violência sexual	
			Criar linha de cuidado do óbito	

Continuação...

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Consolidar a Política de Humanização da Urgência e Emergência	14) Revisar processos de trabalho existentes e criação de novos processos	Ouvidoria garantindo a devolutiva ao usuário no tempo previsto pela SES de 30 dias, e levando as sugestões a instâncias decisórias e elogios no processo funcional do servidor Pesquisa de Satisfação do Usuário: apresentação para as equipes e para a coordenação	Criar Núcleo Integrado de Humanização	

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Propiciar a aproximação da gestão do HCFMRP-USP junto à sociedade e comunidade	15) Constituição de um Conselho Consultivo	Regimento Interno aprovado em 2016	Estudar e elaborar projeto para viabilidade de criação de um Conselho Consultivo e sua eventual fusão com o Conselho da Faepa	
	16) Ampliar integração com Hospitais Universitários	Sistema de comunicação implantado	Criar mecanismos de comunicação e troca de informações	
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	17) Centralização da gestão da demanda, renovação e manutenção do parque tecnológico médico do HCFMRP-USP	95% de disponibilidade de equipamentos críticos	Centralizar a gestão de equipamentos críticos na Engenharia Clínica, criando uma Central de Bombas de Infusão e de Respiradores	Definir formas de gestão da vida útil dos equipamentos para evitar o sucateamento do parque, relacionando isso c/ processo de compra
			Definição de equipamentos críticos junto às áreas assistenciais	
			Redefinir as coberturas de contratos de manutenção a partir das prioridades	
			Implantação do novo sistema de ordens de serviço	

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	18) Aprimorar a gestão de contratos, adequando prazos, integração e acompanhamento de forma mais centralizada	0% de Contratações Emergenciais	Padronizar a gestão de contrato criando um manual/cartilha	Integrar as áreas previamente ao contrato, def. a minuta junto
			Acompanhamento adequado dos contratos da FAEPA, com centralização da gestão, do ponto de vista de prazos e quantidades, realização dos serviços, melhorando o controle	
			Acompanhamento adequado dos contratos do HCFMRP-USP, com centralização da gestão, do ponto de vista de prazos e quantidades, realização dos serviços, melhorando o controle, estabelecendo um modelo similar ao da FAEPA	
			Treinar gestores e fiscais de contrato	
	19) Instituir controle de estoques por centro de custo	Atendimento de 90% (no máximo 10% de desabastecimento – com justificativa) – materiais e medicamentos, estratificados por causa	Instituir e garantir a implantação em todo hospital do MPU - Material de Pronto Uso	
			Instituir e garantir a implantação em todo hospital do Beira-Leito	
			Aprimorar a gestão da utilização de órteses, próteses e materiais especiais dentro do HCFMRP-USP.	

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	20) Superar o modelo de informática focada na execução de demandas, passando para uma gestão de informática integrada com as demais áreas de tecnologia, gerando segurança da informação	Taxa de satisfação do cliente na entrega dos serviços 100% de laudos, observações e evoluções clínicas inclusos no PEP	Gestão do portfólio de serviços de TI com enfoque em redução do acúmulo de trabalho (backlog) e priorização de Sistemas	Definição de acesso e outras ações de seg. p/ evitar acessos indevidos/ manipulação de informações
			Elaborar um Plano de Segurança da Informação propondo ações prioritizadas em função dos riscos e com base nas normas, ferramentas e frameworks de mercado	Integração das áreas tecnológicas
			- Informatização/importação de laudos - Construção de novos formulários de Observação e Evolução - Finalização da implantação da certificação digital tornando obrigatório o uso para alimentação do Pep	Migração dos sistemas legados (sistemas em Delphi)
			Elaborar e implantar um plano de continuidade dos negócios	
	Desenvolver um Sistema de Qualidade de Serviços de TI			
	21) Implantar Gestão por Unidade Orçamentária	Implantar em 100% do Hospital	Ampliar o projeto piloto, realizando o levantamento em mais 2 unidades clínicas, 1 cirúrgica e 1 na Unidade de Emergência	
Automatizar o processo de apontamento das informações				

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo		Ações para 2017
Melhorar a gestão dos processos de apoio técnico	22) Melhorar a qualidade da alimentação e hotelaria hospitalar	Melhorar a satisfação dos pacientes com a alimentação e o atendimento prestado pela Divisão de Nutrição e Dietética	1) Desenvolver estudos relacionados à revisão dos cardápios 2) Desenvolver ações de treinamento das copeiras 3) Desenvolver projeto de melhoria voltado à distribuição das refeições, especialmente desjejum e refeições complementares	Contratação de efetivo próprio ou terceirizado condizente com a demanda atual dos serviços de nutrição, distribuição, limpeza e portaria
		Redução do percentual de sobras de dietas intactas de 5% para 4%	Melhorar o processo de informação quanto à movimentação de pacientes internados e instituir a informatização da Área de Porcionamento Centralizado	
		Melhorar a temp. da alimentação servida aos pacientes internados: manter alimentação em temperatura adequada conforme recomendado na CVS-5, mínimo de 60 cg até o final da distribuição (por 1 hora – tempo utilizado para encaminhamento da dieta e distribuição das refeições), de todas as preparações quentes: arroz, feijão, carne e guarnição	Fazer estudo de avaliação do processo de temperatura de alimentos fornecidos	

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Ampliar as fontes de receitas	23) Articular politicamente e definir estratégias e modelos para ampliar os recursos do Hospital, captando recursos públicos e privados	Definir valor após definir o modelo	Realizar estudo preliminar da viabilidade de implantação de um serviço de captação de recursos	Articular na SES e com deputados para recompor o teto e ampliar a dotação orçamentária
Consolidar a Política de Humanização	24) Consolidar a política de humanização	<p style="text-align: center;">Criar na estrutura organizacional o Grupo de Humanização</p> <p style="text-align: center;">Criar o local para acolhimento dos pacientes ambulatoriais em condições especiais</p>	Formalizar na estrutura organizacional um grupo de humanização, ligado ao DAS e com a participação da Dir. Clínica	Identificar e monitorar continuamente o fluxo de pacientes e acompanhantes no ambulatório (números, estatística, horários por sala e por especialidade) propondo ações de intervenções
			Implantar um local específico para acolhimento dos pacientes ambulatoriais que estejam em condições especiais e para aqueles que aguardam internação	
			Aprimorar o processo de internação e da alta hospitalar, dentro das diretrizes de humanização.	
Instituir ações de controle interno	25) Instituir Unidade de Controle Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Constituir Unidade de Controle Interno • Elaboração do regimento interno • Implantação de sistema eletrônico de controle de preços • Implantação de sistema eletrônico de comunicação interna 	<p>Instituir Unidade de Controle Interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir uma política de controle institucional <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação interna com o sistema informatizado específico • Controle/acompanhamento de preços de produtos e serviços com sistema 	

Continuação...

GESTÃO HOSPITALAR				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Ampliar as ações de segurança patrimonial e pessoal	26) Ampliar a segurança institucional	<p>Cadastrar 100% dos visitantes que entram pelas portarias: principal, 4 e de visitas</p> <p>Realizar vistoria em 80% dos veículos que entram pela Guarita 4</p>	Implantação de sistema de web câmeras nas portarias institucionais	Implantação de catracas nas portarias dos ambulatórios
			Implantação de cartões diferenciados por cores para visitas das enfermarias	Ampliar quadro funcional
			Implantação de sistema de auditoria veicular na guarita 4	Controle de acesso aos ambulatórios e enfermarias pediátricas
Aprimorar a gestão e adequar a infraestrutura hospitalar	27) Modernizar e adequar a infraestrutura	<p>Reduzir o tempo médio de resolutividade da Ordem de Serviço em 5%</p> <p>Aumentar a satisfação do usuário quanto à resolutividade</p>	Otimizar o serviço de manutenção	Redimensionar quadro de pessoal
			Ampliar o campo de atuação da oficina de pequenos reparos	Ampliar a manutenção preventiva
			Diagnóstico para modernização de infraestrutura de apoio – climatização e sistema elétrico	Obra para modernização de infraestrutura de apoio
	28) Concluir projeto de readequação da infraestrutura de atenção à saúde	Conclusão das obras em 2018	Elaboração de um Plano Diretor de Obras para acompanhamento e controle do cronograma proposto	Conclusão das obras

Continuação...

GESTÃO DE PESSOAS				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Promover a melhoria da saúde, ambiente e segurança do trabalhador	29) Promover a melhoria da saúde, ambiente e segurança do trabalhador	Aumentar para 80% de cobertura atualizada dos Exames Periódicos.	Estruturação do Programa de Conservação Auditiva e o início da atividade	Adequação da Cobertura dos Exames Periódicos
		Inclusão inicial de 50% os funcionários expostos ao risco ruído no programa de conservação auditiva.	Ampliação do Programa de Apoio Psicológico e Social aos Funcionários e Familiares	Conscientização e educação do corpo funcional Verificar junto a procuradoria jurídica medidas disciplinares para os funcionários que não aderem ao programa
		Dobrar as áreas atendidas no programa de ergonomia		Ampliação do Programa de Ergonomia
		Diminuir o absenteísmo para 7%		
		Aumentar em 20% a participação dos trabalhadores nos programas de promoção e prevenção de saúde.		
Cumprimento das exigências do corpo de bombeiro		Adequação do Hospital às Normas de Prevenção e Combate ao Incêndio		

Continuação...

GESTÃO DE PESSOAS				
Diretriz Estratégica	Objetivo Estratégico	Indicadores do Objetivo	Ações para 2016	Ações para 2017
Aprimorar a Gestão do Conhecimento e os Sistemas de Trabalho	30) Gestão do Conhecimento	Capacitar 70% do total de Líderes até 2018.	Avaliar os Resultados Institucionais dos Cursos de Capacitação	Divulgar a importância dos cursos
			Implantar processo de acompanhamento do indicador de treinamento de servidores por unidade setorial	Implantação da consultoria interna para diagnóstico de dificuldades da alta rotatividade das áreas
	31) Gestão da Comunicação	Crescer em 20% ao ano o número de usuários do e-mail institucional. A meta é reduzir em 10% a taxa de rejeição do site do HCFMRP-USP e aumentar em 10% o número de consultas para 2016.	Ampliar a cobertura do e-mail corporativo no HCFMRP-USP	Ampliar a produção de conteúdo para o sistema de comunicação interna (TV)
			Aprimorar a comunicação externa com a reestruturação da página do HCFMRP-USP conforme webometrics	
	32) Gestão de Movimentação	Atender 25% dos pedidos de transferência dos servidores solicitados ao Centro de Recursos Humanos Atender 15% das vagas autorizadas para contratação com remanejamento interno	Aprimorar os critérios adotados no processo de remanejamento interno de servidores	
			Aprimorar os critérios adotados no processo de transferência de servidores	

PLANO DE METAS

Traduzir o desempenho de uma instituição do porte de HCFMRP-USP em números e de forma sucinta é tarefa complexa e assim, para o estabelecimento das metas, selecionou-se um conjunto de 26 indicadores, fundamentado na metodologia do marcador balanceado (*Balanced Scorecard*) que, possibilita visão do desempenho institucional. As metas foram estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e foram pactuadas com os gestores.

A seguir, apresentamos os indicadores e metas definidos no Plano de Metas Institucional em 2015, que é acompanhado nas reuniões da Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato (CPAC).

I - ATENÇÃO À SAÚDE

Ambulatório

- 1^a** - Porcentagem de vagas disponibilizadas de 1^{as} consultas da rede.
Meta: 10,0%
 - 1B** - Porcentagem de consultas de Pacientes Novos
Meta: 11,0%
 - 2^a** - Taxa de agendamento das vagas disponibilizadas para DRS.
Meta: 75,0%
 - 2B** - Tempo médio para agendamento de consultas
Meta: Mediana <= 1 mês.
 - 3** - N^o de consultas médicas agendadas por consultório por dia.
Meta: 10
 - 4^a** - Elaboração dos protocolos de referência.
Meta: Disponibilizar 100,0% na Internet
 - 4B** - Plano de elaboração dos protocolos de contrarreferência.
Meta: Apresentar 1 plano por semestre
 - 5** - Taxa de alta do paciente em seguimento (somente Consulta Médica).
Meta: 1,8%
 - 6** - Índice de absenteísmo de pacientes agendados no período (em seguimento).
Meta: 17,0%
-

Internação

- 7** - Taxa de ocupação operacional – Campus e U.E.
Meta: 88,0%
 - 8** - Média de permanência – Campus e U.E. (dias).
Meta: 6,6 dias
-

Exames

- 9** - Percentual de exame SADT – realizados para a Rede-Paciente Externo.
Meta: 6,4%.
-

Cirurgias

- 10 A** - Média mensal de cirurgia por sala – Campus + U.E.
Meta: 65 cirurgias
- 10 B** - Taxa de Ocupação Operacional das salas cirúrgicas – Campus
Meta: 84,7%
- 11** - Taxa de Infecção por cirurgia limpa.
Meta: 3,0%
-

Urgência

- 12** - Porcentagem de paciente regulado para U.E.
Meta: 73,0%
- 13** - Taxa de internação da U.E.
Meta: 63,0%
-

II - Ensino e Pesquisa

- 14^a** - Registro de horas/homem/treinamento.
Meta: 4h/homem/treinamento/quadrimestre
- 14 B** - Percentual de funcionários treinados.
Meta: 14,0%
- 15** - Nº. de projetos apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa.
Meta: >= 25 projetos.
- 16** Nº. auxílios FAEPA p/ projetos de pesquisa.
Meta: >= 10 auxílios.
-

III - Gestão Hospitalar

- 17^a** - Índice de Faturamento Hospitalar
Meta: 95,0%
- 17 B** - Índice de Faturamento Ambulatorial
Meta: 90,0%
- 18** - Valor médio (por especialidade) das AIH's apresentadas.
Meta: > 2.300,00.
- 19** - Pesquisa de Clima Organizacional
Meta: >= 28,0% de retorno.
- 20** - Índice de Absenteísmo de Servidores.
Meta: 8,5%
- 21** - Reuniões realizadas – evidenciadas com atas.
Meta: computar 5 pontos para cada reunião realizada, totalizando 50 pontos.
- 22 A** - Pesquisa de Satisfação do Ambulatório.
Meta: Satisfação do Atendimento >=85,0%.

22 B -Taxa de Preenchimento das Avaliações pelos usuários Campus e U.E.

Meta: 40,0%

IV - Comunidade e Humanização

- 23** Relatório de Ações Sócio Ambientais
Meta: Triagem de Resíduos Recicláveis > 58.000 kg por quadrimestre.
- 24** Relatório de Humanização e Público
Meta: >= 10 projetos por mês.
- 25** Taxa de Resposta da Ouvidoria
Meta: 95,0%
- 26.A** Tempo Médio de Pacientes em leitos de observação do P.S.(em horas)
Meta: Apresentar informação.
- 26.B.1** Porcentagem de RN levados ao contato pele a pele na 1ª hora de vida.
Meta: 85,0%.
- 26.B.2** Taxa de Cesárea.
Meta: 44,0%
- 26.C.1** Tempo Médio de Permanência de Pacientes em leitos de saúde mental – Campus.
Meta: Apresentar informação.
- 26.C.2** Tempo Médio de Permanência de Pacientes em leitos de saúde mental – U.E.
Meta: Apresentar informação.
- 26.D.1** Nº de Pacientes do Sistema SARA, atendidos nos Ambulatórios de Reabilitação.
Meta: Apresentar informação.
- 26.D.2** Nº de OPMs entregues aos pacientes de reabilitação com prescrição indicada.
Meta: Apresentar informação.

CLIENTES

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde de nível terciário, pelo Sistema Único de Saúde, para toda macro região de Ribeirão Preto, chegando inclusive a atender pacientes referenciados de outras regiões e até mesmo, de outros Estados. A área de referência, denominada macro região de Ribeirão Preto, abrange os Departamentos Regionais de Saúde de Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, com uma população composta de, cerca de, 4 milhões de habitantes. Como forma de organizar o fluxo de pacientes entre o Hospital e a região, foi desenvolvido internamente um sistema informatizado de gestão da agenda de consultas eletivas, colocado à disposição da Regional de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde da Região de abrangência do Hospital, com funcionalidades que permitem ao gestor o conhecimento da demanda e do perfil epidemiológico dos pacientes, com possibilidade de priorizar os encaminhamentos de acordo com os critérios estabelecidos. Este sistema foi pioneiro no Estado de São Paulo, e está em funcionamento desde 2000, com versões periodicamente atualizadas.

Em 2015, a procedência dos pacientes atendidos no ambulatório da Unidade Campus representou:

Tabela 03 – Procedência dos Pacientes Atendidos nos Ambulatórios - Campus

Procedência dos Pacientes no Ambulatório	Campus	Unid. Emergência
Ribeirão Preto e Demais Municípios do DRS XIII	76,8%	94,6%
Outros DRS	19,6%	4,8%
Outros Estados	3,6%	0,6%

Quanto aos atendimentos de urgências e emergências, este Hospital também foi pioneiro na implantação de um sistema de regulação do acesso, que está em funcionamento desde 2000. Estas iniciativas foram marcantes na consolidação do SUS regional, de acordo com os seus preceitos de regionalização e hierarquização, além do aspecto humanístico, visto que desde então, o paciente que se dirige ao Hospital, devidamente referenciado, tem garantia de atendimento. Contribuir para a gestão do sistema é um dos papéis que o Hospital Universitário deve desempenhar, além de grande prestador de serviços à saúde.

Em 2015 o Hospital atualizou o seu Mapa Assistencial quando foi revista e redimensionada a oferta à rede de vagas de consultas ambulatoriais, exames laboratoriais, e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Conta, também, com uma Clínica de Convênios e uma Clínica Civil, ambos sob a gestão da FAEPA, para atendimento a pacientes usuários de convênios médicos e particulares. Dispõe, em seu corpo clínico, de renomados docentes da FMRP-USP.

Atualmente, os pacientes particulares e conveniados, correspondem a 6,8% das consultas, 3,5% das internações, 3,4% das cirurgias, 1,4% dos exames laboratoriais, 3,8% dos exames especializados e 0,2% dos procedimentos do total de atendimentos prestados pelo Hospital. É importante destacar que os pacientes SUS representam a grande maioria dos atendimentos.

No que diz respeito ao ensino e à pesquisa, toda nossa estrutura é colocada à

disposição da FMRP-USP, da EERP-USP e das demais instituições de ensino, particularmente as localizadas no Campus da USP de Ribeirão Preto.

Os principais clientes do HCFMRP-USP são:

- Pacientes e acompanhantes;
- Alunos;
- Instituições de ensino;
- Pesquisadores.

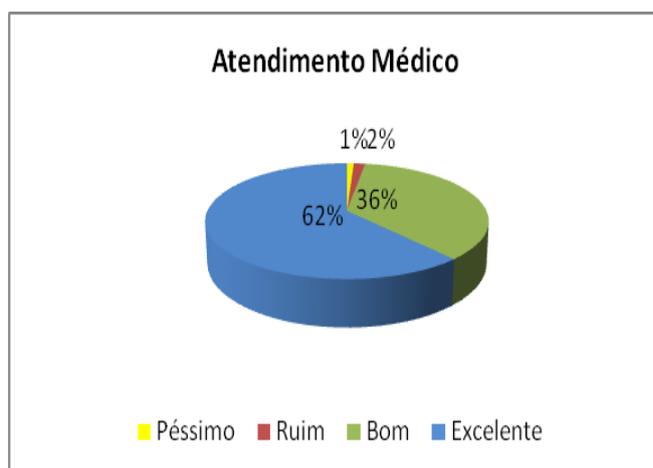
As expectativas dos alunos e dos pesquisadores são expressas pelo Centro Interescolar, pela FMRP-USP e EERP-USP que necessitam de infraestrutura adequada (laboratórios, salas de aula, espaço para discussão de casos, etc.) para o desenvolvimento do ensino e pesquisa no ambiente hospitalar.

Satisfação do Paciente

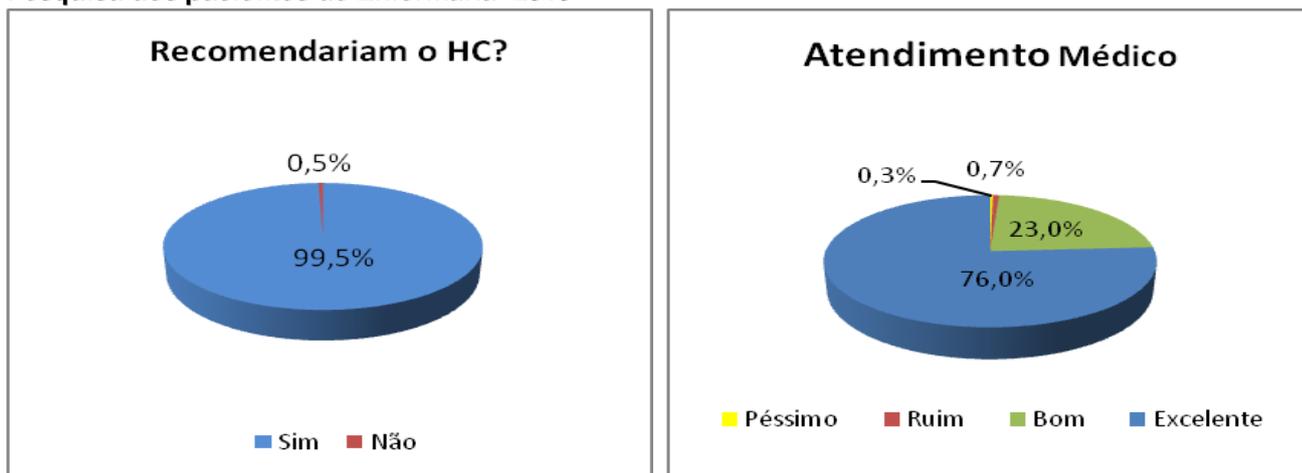
Desde 2005 são realizadas Pesquisas de Satisfação dos pacientes internados e de ambulatório como forma de identificar as necessidades e subsidiar a Administração na implementação das ações de melhoria contínua, apresentadas sob a ótica do cliente-paciente. Nas enfermarias, a pesquisa é realizada diariamente no Campus e na Unidade de Emergência. Os resultados das pesquisas são analisados trimestralmente e elaborados planos de ação para diminuir a insatisfação dos usuários e favorecer nosso objetivo, que é a melhoria contínua da assistência prestada. Para os pacientes de ambulatório, a pesquisa tem sido feita a cada dois anos.

Resultados da Pesquisa de Satisfação - 2015

Pesquisa dos Pacientes de Ambulatório



Pesquisa dos pacientes de Enfermaria- 2015



A) TRATAMENTO DAS RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

O Governo do Estado, por meio da Lei 10.294, de 1999, instituiu, junto aos órgãos a ele vinculados, o programa de Ouvidoria, estabelecendo normas básicas de proteção e defesa dos usuários dos serviços públicos prestados pelo Estado.

Desde então, o Hospital implementou a Ouvidoria, que recebe e analisa as manifestações, encaminhando-as às áreas competentes. Ainda, acompanha as providências adotadas, cobra soluções e mantém o usuário informado. Este serviço se reporta diretamente ao dirigente da Instituição e atua em parceria com todas as unidades do Hospital, buscando a eficiência e eficácia na solução dos problemas apontados. A tabela abaixo demonstra as manifestações recebidas nas Ouvidorias Campus e Unidade de Emergência dos usuários do HCFMRP-USP.

Tabela 04 – Ouvidoria

Ouvidoria	2011	2012	2013	2014	2015
<i>Campus</i>					
Reclamações	1.319	774	630	820	994
Denúncias	0	0	0	0	0
Sugestões	92	120	119	53	51
Elogios	151	160	95	131	220
Orientações/Solicitações	3.745	6.029	9.025	8.453	8.491
Subtotal	5.307	7.083	9.869	9.457	9.756
<i>Unidade de Emergência</i>					
Reclamações	172	256	341	323	358
Expressão Livre	0	0	0	1	-
Denúncias	1	0	1	0	1
Sugestões	33	68	78	101	105
Elogios	267	317	163	162	214
Orientações/Solicitações	194	114	75	125	114
Subtotal	667	755	658	712	792
Total	5.974	7.838	10.527	10.169	10.548

Em Julho/ 2011 houve nº elevado de reclamações devido "abaixo assinado" elaborado pelos pacientes sobre a greve dos médicos assistentes.

Serviço de Informação ao cidadão

O Hospital disponibiliza o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que permite a qualquer cidadão obter dados acerca das atividades do órgão, seja de interesse público ou particular. Com isso, o Hospital atende à Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

As informações podem ser sobre despesas com aquisição de obras e compras governamentais, licitações e contratos, dados dos servidores públicos (cargo, função e situação funcional) entre outras. O prazo para resposta é de até 20 dias, dependendo do teor da demanda.

SOCIEDADE

Principais comunidades

O Hospital interage com a comunidade por meio de projetos de extensão, campanhas educativas e preventivas, além de parcerias com organizações não governamentais pertinentes ao seu ramo de atuação. Interage, também, com agências de fomento às pesquisas científicas, tais como a FAPESP, CNPQ, FINEP e etc. Além disso, mantém parceria com diversas instituições de ensino, objetivando o aprimoramento profissional dos Médicos Residentes, aprimorandos, funcionários e alunos da USP, que aqui atuam.

Responsabilidades Socioambientais

Entre os impactos negativos decorrentes das atividades hospitalares, que podem gerar consequências para a sociedade, citamos a geração de resíduos de serviços de saúde. O Hospital, para minimizar estes possíveis impactos causados pela geração dos resíduos, em grande parte considerados perigosos à saúde e ao meio ambiente, criou o Serviço de Gerenciamento Ambiental que é responsável por elaborar estudos dos aspectos e impactos ambientais para a formulação da política do meio ambiente do HCFMRP-USP e diretrizes a serem adotadas, fundamentado no conceito de melhoria contínua e prevenção do meio ambiente.

A conquista dos prêmios “Hospital Amigo do Meio Ambiente” nos anos de 2008, 2009, 2011, 2013 e 2015 comprova o objetivo do Hospital de apresentar um serviço diferenciado não só na assistência à saúde, mas também na atenção com o ambiente. A inovação de possuir internamente uma central de triagem de resíduos recicláveis, que são vendidos para empresas licenciadas garantindo uma destinação correta, demonstra ainda mais esta preocupação.

Em 2015, foram adotadas ações para conscientização das equipes e dos pacientes, com o objetivo de modificar o olhar e conseqüentemente o comportamento de todos em relação aos recursos naturais salientando a importância do consumo racional da água, da energia elétrica e da geração de resíduos. Estão sendo desenvolvidos projetos com o objetivo de tocar as pessoas e de transformar os comportamentos, divulgando as atividades já desenvolvidas pela Instituição e estimulando para adoção de novas atitudes.

Tabela 05 – Resíduos Gerados no HCFMRP-USP (Kg)

Ano	Resíduos Infectantes e Perfurocortantes (Grupos A e E)	Resíduos Químicos (Grupo B) *	Rejeitos Radioativos (Grupo C)	Resíduos Comuns Refugo (Grupo D)	Resíduos Comuns Recicláveis (Grupo D) **
2007	774.000 kg	4.040 kg	106 kg e 47l	_____	132.279 kg
2008	622.800 kg	4.655 kg	20 kg	_____	166.014 kg
2009	711.020 kg	7.965 kg	293 kg	_____	195.703 kg
2010	721.970 kg	6.324 kg	196 kg	_____	198.871 kg
2011	584.730 kg	5.237 kg	189 kg	578.916 kg***	225.533 kg
2012	674.206,1 kg	19.357,5 kg	193 kg	912.500 kg	214.069 kg
2013	548.803,05 kg	11.428,6 kg	182 kg	885.278,30kg	212.889 kg
2014	522.555,90 kg	3.921,4 kg	188 kg	919.409 kg	180.385 kg
2015	602.264,60 kg	21.497,7 kg	---- kg ****	1.101.343,70 kg	213.282 kg

Observações:

Resíduos dos Grupos A, D (refugo) e E: dados da quantificação de resíduos gerados.

Resíduos dos Grupos B e C e D (recicláveis): dados da quantificação de resíduos encaminhados para tratamento/destinação.

* dados de resíduos químicos incluem resíduos perigosos de medicamentos e reagentes.

** dados de resíduos recicláveis incluem: papel, papelão, plástico, vidro e sucata metálica.

*** dados de resíduos comuns de 2011 não incluem a Unidade de Emergência.

**** rejeitos radioativos não destinados no período.

INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS

A) IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES

Os sistemas de informação estão entre os principais recursos estratégicos utilizados pela Instituição. As decisões sobre quais ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) devem ser adquiridas ou quais sistemas devem ser implementados são tomadas pela alta administração e pelo Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), que utilizam como critérios as prioridades do Hospital estabelecidas no Planejamento Estratégico, como abrangência, risco, estratégia, atendimento a legislação e etc.

Tabela 06 -Sistemas existentes com dispêndio de manutenções periódicas, por categoria:

Gestão do Paciente	Gestão Clínica
Registro de pacientes Atendimento Clínico (Ambulatório) Internação e Controle de Leitos Guia de Referência Eletrônica (Agenda WEB) Serviço de Arquivo Médico Portaria de Pacientes (Acesso ao Ambulatório) Regulação da Unidade de Emergência	Alta Hospitalar APAC Relatório Médico Prescrição Eletrônica Observações e Evoluções Clínicas Agendamento de Cirurgias (Campus) Agendamento de Cirurgias (UE/HE) Athos (Apoio a Atenção Hospitalar) PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente Monitorização de Enfermagem Solicitação de Vagas de CTI Projeto Beira Leito
Diagnóstico e Terapia	Gestão de Materiais
Exames laboratoriais Radiodiagnóstico Patologia Endoscopia Digestiva Broncofibroscopia Neurofisiologia Ginecologia e Obstetrícia Laudos Cardiologia PACS	Almoxarifado Compras Programação de Materiais Farmácia Farmácia do Bloco Cirúrgico Patrimônio Consignado Cadastramento de Insumos Gestão de Contratos
Gestão Financeira	Faturamento
Contas a pagar e receber Controle bancário Exportação para contabilidade Auxílios a Projetos de Pesquisa	Convênios e Particulares Repasse médico Faturamento Hospitalar SUS Faturamento Ambulatorial
Serviços de Apoio	Outros sistemas
Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) Gerenciamento de Risco em Saúde e Seg. do Paciente Ordem de Serviço Banco de Leite Banco de Olhos Controle de Vacinas	Protocolos Recrutamento e Seleção Ouvidoria Controle de Acesso aos Sistemas Residência Médica (seleção) Unidade de Pesquisa Clínica

Serviços de Apoio	Outros sistemas
Central de Distribuição Unidade Respiratória	Site da Internet Revista Eletrônica da Qualidade Atas de reunião Banco de questões Sistema de comunicação interna Sistema de controle interno Física Médica Avaliação de desempenho

B) SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

O HCFMRP-USP e suas unidades dependem, cada vez mais, dos sistemas de informação, não podendo correr o risco de sofrer interrupções em suas operações. Um incidente pode impedir, direta ou indiretamente, o HCFMRP-USP e suas unidades de cumprirem suas missões e/ou de gerar valores para seus mantenedores. Vários procedimentos relativos à segurança da informação encontram-se implantados.

Para prover alta disponibilidade aos sistemas de informação, o Centro de Informações e Análises conta com dois Centros de Dados (Data Center), onde se encontram duplicados equipamentos como: links de fibra ótica, fontes ininterruptas de energia (no-break), servidores de banco de dados e aplicações, storages de armazenamento de dados e imagens, além de switches de comunicação. Toda esta infraestrutura de equipamentos será substituída em 2016 num projeto da ordem de seis milhões de reais.

As cópias de segurança são realizadas diariamente e as fitas resultantes desse processo são armazenadas em cofres à prova de fogo.

A fim de ampliar a segurança de nossos pacientes e profissionais e concretizar a implantação de nosso prontuário eletrônico do paciente, investimos na aquisição de cinco mil certificados digitais, padrão ICP Brasil, tipo A3, que foram disponibilizados aos profissionais da saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem e etc.).

PESSOAS

A) FORÇA DE TRABALHO

A equipe de trabalho em 2015 foi composta por 5.027 servidores contratados por processo seletivo para o HCFMRP-USP, 1.242 servidores contratados pela FAEPA, totalizando 6.269 servidores. Esta força de trabalho é representada por 15% de nível básico, 55% de nível médio e 30% de nível superior. Os cargos em confiança (diretores, assistentes, chefes e encarregados) representam 9%. Quanto às categorias profissionais, o quadro de pessoal é composto por 41% de enfermagem, 12% de médicos, 17% de técnicos, 18% administrativo e 12% operacional.

Em setembro de 2015, por meio do Decreto nº 61.466, foram vedadas as admissões e a contratação de pessoal, bem como o aproveitamento de remanescentes de concurso público com prazo de validade em vigor, no âmbito da administração pública direta, das autarquias, inclusive as de regime especial.

Principais necessidades e expectativas da força de trabalho

As necessidades e expectativas da força de trabalho são detectadas por meio da Pesquisa de Clima Organizacional. A partir dos resultados dessa pesquisa é possível avaliar a qualidade no ambiente de trabalho, a comunicação, a valorização e a integração, além de proporcionar uma visão global da concepção dos servidores, em relação à Instituição e o local que exercem suas atividades. Os resultados da pesquisa também proporcionam a implementação de planos de melhoria das condições de trabalho, inclusive com treinamentos, em conformidade com as sugestões dos servidores.

Foi criado um grupo de trabalho visando detectar junto com as unidades do HCFMRP-USP a necessidade de Treinamento e Desenvolvimento, para a partir daí, elaborar um plano único na Instituição, integrando todas as áreas que desenvolvem T&D.

A necessidade de capacitação e desenvolvimento, também é identificada pelas notificações do Gerenciamento de Risco e pelas chefias e Diretores das unidades de trabalho, com o objetivo de melhorar o desempenho das tarefas e a integração de seus servidores.

B) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Pesquisa de Clima Organizacional

O Centro de Recursos Humanos, com o objetivo de identificar as oportunidades de melhoria e elaborar um plano de ação que visa incrementar a motivação, a produtividade e a qualidade de vida dos seus funcionários, realizou no mês de outubro de 2014, a 4ª Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2015, desenvolveu as ações traçadas a partir das sugestões dos funcionários na Pesquisa, principalmente em relação às necessidades de treinamentos e desenvolvimento visando melhorar o desempenho das tarefas e a integração dos servidores.

Criação da comissão de capacidade de trabalho

Foi criado em fevereiro de 2015 uma comissão para avaliar as condições de saúde dos trabalhadores com 65 anos ou mais. Cabe ao Centro de Recursos Humanos acompanhar a evolução da faixa etária dos trabalhadores e encaminhar ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, para realização dos exames periódicos uma vez por ano.

Boletim de Elogios

O Centro de Recursos Humanos criou o Boletim Informativo de Elogios, instituído como forma de incentivo aos funcionários, pois o elogio estimula as pessoas e aumenta a sinergia entre os funcionários, trazendo melhoria no ambiente de trabalho.

A publicação é feita na Intranet e nos murais fixados em vários espaços e corredores do Hospital.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Foi realizada em setembro, a 36ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalhos – SIPAT que contou com várias palestras abordando temas relacionados a prevenção de acidentes.

Serviço de Atendimento Especializado de Saúde aos Funcionários (SAESF)

O SAESF é um programa de especialidades médicas que se destina ao atendimento eletivo de funcionários, cujo atendimento é realizado por médicos que atuam na Unidade de Atendimento de pacientes conveniados (APAC), que vem trazendo muita agilidade no atendimento de saúde dos funcionários, com reflexos positivos quanto ao seu retorno rápido ao trabalho, devidamente curado.

Curso Habilidade de Vida no Trabalho, Módulo I e II

Foi oferecido o Curso Habilidade de Vida no Trabalho, Módulo I e II para os funcionários, do Campus e Unidade de Emergência, ministrado por psicólogos do próprio Hospital, com o objetivo de melhoria no desempenho das atividades e qualidade de vida dos funcionários.

Espaço Digital

O Espaço digital tem como objetivo principal a inclusão digital dos servidores no mundo da informática. Além de proporcionar momentos de lazer, alguns profissionais utilizam o local para pesquisas na Internet para elaboração de trabalhos acadêmicos. Em 2015 cerca de, 2.054 servidores utilizaram o espaço digital.

Curso de Combate a Incêndio

Como acontece anualmente, o Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT realizou treinamento aos servidores do Campus e U.E com aulas teóricas e práticas dos cursos de combate a incêndio, com a finalidade de capacitar os servidores para prevenir e combater os princípios de incêndio na Instituição.

Campanha de divulgação das ações de humanização

O Grupo de Humanização de HCFMRP-USP lançou em abril uma campanha para a divulgação das ações humanizadas no trabalho, com a exposição de pôsteres na Portaria Principal, homenageando os funcionários que fazem a diferença. A campanha teve como slogan a frase: “Humanizar é afeto espontâneo, bom para quem recebe ainda melhor para quem oferece.”

Ações de Humanização aos colaboradores

Várias ações abaixo relacionadas, foram desenvolvidas/mantidas no decorrer de 2015, como incentivo, motivação, visando aumentar a autoestima e a valorização dos funcionários.

- Ginástica Laboral
- Laborterapia a Servidores
- Exposição de Arte
- Festa Junina
- Exposição de Fotografia
- Dia do Funcionário Público

Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e Campanhas Educativas e Preventivas.

Tabela 07 – Atividades de Treinamento- 2015

Atividades de Treinamento	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Total
Quantidade	125	259	237	276	897
Nº Participantes	1.888	2.419	3.060	3.250	10.617

Tabela 08 – Registro de Hora/Homem/Treinamento – 2015

Especificação	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.	Média
Hora/homem/treinamento(média)	3:06	6:02	4:54	5:42	4:56

Distribuição de Kits de Natal

A Administração do Hospital, com recursos provenientes da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu Kits de Natal aos servidores, em comemoração à data festiva de Natal.

Auxílio Creche

O Hospital dispõe de contratos com estabelecimentos particulares que oferece acolhimento, assistência e orientação aos filhos das servidoras sob os aspectos biopsicossocial até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. Em 2015 foram atendidas, em escolas conveniadas, 432 crianças.

Semana da Enfermagem

A Semana da Enfermagem é realizada, anualmente, no mês de maio, direcionada aos profissionais da saúde, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Hospital. É uma comemoração de toda a equipe, com o objetivo de promover, estimular e valorizar o papel do profissional de enfermagem, resgatando seus valores, pois representam atualmente 39% da força do trabalho do Hospital.

HEAB debate Humanização na III Oficina

O Hospital Estadual Américo Brasiliense é o único hospital referência em humanização do interior do estado de São Paulo. Na III Oficina dos Hospitais de Referência em Humanização da Secretaria de Estado da Saúde apresentou o Grupo de Trabalho como ferramenta em humanização. O Grupo de Trabalho do HEAB é um espaço de encontro garantido institucionalmente, onde, colaboradores de diversas áreas que atuam no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e HEAB, se reúnem, em rodas de conversa para discutirem assuntos referentes aos processos de trabalho cotidianos.

I Fórum de Humanização

Foi realizado em outubro de 2015 o I Fórum de Humanização, onde foi explanado ações de humanização no contexto hospitalar. O evento contou ainda com a exposição de produção literárias (varal cultural).

3º Fórum de Hotelaria

O Hospital das Clínicas promoveu em outubro, mais uma edição do Fórum de Hotelaria Hospitalar com o objetivo de trocar experiências com outras áreas e com temas variados, como: Custo Benefício de uma Correta Gestão de Pessoas, CLT: Técnicas Comportamentais no Trabalho e Gestão Hoteleira com Foco Estratégico.

Simpósio de Gestão Hospitalar Estratégica

O Hospital das Clínicas realizou em junho de 2015 o Simpósio Gestão Hospitalar Estratégica com o objetivo de trocar experiências com outras instituições de saúde para dar início à construção do Planejamento Estratégico 2015-2018.

Na programação do evento foi apresentado o fechamento do Planejamento Estratégico HCFMRP-USP 2011-2014.

Conversando Sobre Ética nas Relações de Trabalho

Foi realizado em novembro o 4º Fórum Gestão de Pessoas cujo tema em debate foi Ética nas Relações de Trabalho com o objetivo dar maior esclarecimento como a ética se manifesta nas relações dos indivíduos em seu ambiente de trabalho.

XVIII Encontro Comunitário de Saúde Mental

Em novembro foi realizado o XVIII Encontro Comunitário de Saúde Mental, evento que promove uma reunião de fechamento dos Grupos Comunitários de Saúde Mental realizados ao longo de todo o ano, visando à valorização das experiências compartilhadas. O tema trabalhado neste ano nos grupos foi: **No cotidiano, tecendo uma história**. A programação dessa edição contou com sarau comunitário, mesa redonda, relatos de experiência e apresentação de encerramento com o Grupo Flor de Agupapé.

O Grupo Comunitário de Saúde Mental ocorre desde 1997, no Hospital Dia do HCFMRP-USP e foi se expandindo, formando outros grupos comunitários, até em outras cidades, através dos residentes que passaram no Hospital, que se tornaram multiplicadores da experiência.

PROCESSOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVOS

Gestão da Qualidade

Embora o HCFMRP-USP sempre tenha se pautado pela manutenção da boa qualidade, nos últimos anos, as ações têm sido mais convergentes para o controle e melhoria dos serviços prestados.

VI Autoavaliação

Anualmente, como uma boa prática de qualidade, o Centro Integrado da Qualidade realiza a Autoavaliação no HC. Esta atividade tem como principal objetivo obter o diagnóstico Institucional quanto ao cumprimento das questões do Roteiro de Visitas do Programa CQH, na unidade Campus e Unidade de Emergência.

A apresentação dos resultados leva a reflexão, desencadeando o desafio da melhoria contínua para as áreas que tiveram uma boa avaliação e também um estímulo para o desencadeamento das ações corretivas para eventuais não conformidades encontradas.

Neste ano de 2015, como refinamento desta atividade, houve o aumento percentual de 22% do número de áreas visitadas em relação ao ano anterior. Também como incremento no processo de avaliação, as áreas visitadas, foram também avaliadas em relação a presença de boas práticas de gestão, tais como: monitoramento através de indicadores, participação da equipe em atividades de capacitação e treinamento, organização e adequação das áreas de alimentação e dos ambientes, conhecimento sobre o acesso ao Sistema dos Procedimentos Operacionais e ao Sistema de Notificação, entre outras.

10ª Semana da Qualidade

Anualmente, é realizada no mês de novembro, a Semana da Qualidade, em sua 10ª edição, no evento são trazidos profissionais e temas relacionados às diversas questões de Qualidade e Segurança do Paciente. Foram temas em 2015: Metodologia 5S, Processo de Certificação da Joint Commission International e da Organização Nacional de Acreditação (ONA), Empreendedorismo, Comunicação, Uso de Protocolos de Prevenção na Assistência, entre outros.

Gerenciamento de Riscos

O Serviço de Gerenciamento de Risco – SGR, tem por objetivo contribuir com a vigilância sanitária hospitalar, atuando na prevenção de eventos adversos à saúde, relacionados à prática de atenção aos pacientes, atuando como Hospital Sentinela, ligado a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, com as seguintes vigilâncias: Tecnovigilância, Hemovigilância, - Farmacovigilância e Saneantes.

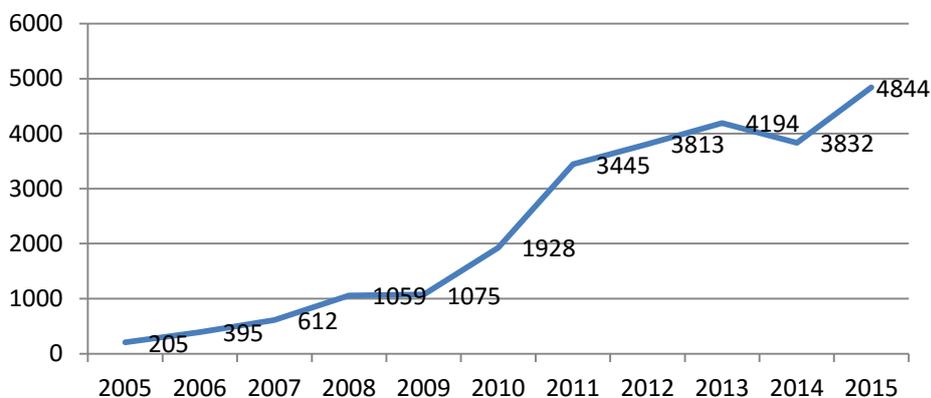
O SGR conta com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) que tem como finalidade

assessorar o Serviço de Gerenciamento de Riscos, o Departamento de Atenção à Saúde e a Superintendência do Hospital estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, através do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas e tecnologias, que visem garantir a qualidade dos processos na Instituição.

O Serviço de Gerenciamento de Riscos juntamente com Núcleo de Segurança do Paciente também são responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento de implementação de barreiras de segurança em processos assistenciais, gerenciando atualmente seis subcomitês: Cirurgia Segura, Segurança na Terapia Medicamentosa, Prevenção de Quedas, Prevenção de Infecção Primária da Corrente Sanguínea, Prevenção de Lesões de Pele e Segurança na Terapia Transfusional.

O SGR atua nas análises das notificações recebidas, sendo possível a definição de ações visando a minimização de riscos junto às áreas de interface, divulgando alertas de monitorização e interdição, além de memorandos documentando interdição, reprovação, troca de lotes e suspensão de medicamentos e materiais quando pertinentes. Além disso, o Hospital solicita ressarcimentos dos diferentes desvios de qualidade, ainda que o problema seja pontual. Com esta medida as unidades de medicamentos e materiais são ressarcidas ou trocadas, minimizando danos aos pacientes e prejuízos econômicos.

Número de Notificações 2005 a 2015

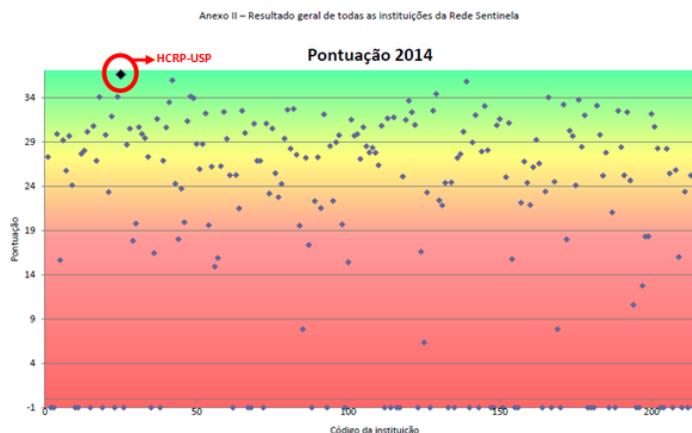


Em 2015 intensificou-se a mobilização para atender as portarias 1377 e 2095 de 2013 que instituíram os protocolos básicos de segurança do paciente: identificação do paciente, prática de higiene das mãos, cirurgia segura, prevenção de úlcera por pressão, prevenção de quedas, e segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Tal ação foi inserida como um dos objetivos do planejamento estratégico 2015-2018.

O Hospital é credenciado na Rede Sentinela nas quatro possíveis categorias: participante, colaborador, centro de cooperação e centro de referência.

Em agosto de 2015, a Instituição recebeu da ANVISA o resultado da análise do monitoramento da Rede Sentinela referente ao ano de 2014, pelo segundo ano consecutivo o Hospital recebeu uma das melhores notas em Gestão de Risco e Segurança do Paciente entre as 215 instituições hospitalares que participam da Rede Sentinela. A avaliação categorizou as Instituições em A, B ou C de

acordo com a pontuação. O Hospital das Clínicas foi classificado na categoria A com 36,61 dos 37 pontos possíveis.



Gestão de Equipamentos Médicos

O HCFMRP-USP possui um vasto parque tecnológico de equipamentos médico instalado em uma área de, aproximadamente, 164.000 m². Todo esse complexo tecnológico, estimado, em torno de, US\$ 45 milhões, vem apresentando, nesses últimos anos, um crescimento bastante significativo, quer seja em função do aumento de demanda por serviços de saúde, quer seja pela constante disponibilização de novos equipamentos lançados anualmente no mercado.

O Centro de Engenharia Clínica - CEC é a equipe responsável pela gestão de equipamentos médico-hospitalares deste Hospital. A função do CEC é estratégica, uma vez que seu principal objetivo é através dos mais modernos conceitos de engenharia clínica otimizar recursos do parque tecnológico visando o planejamento de aquisição de novas tecnologias, redução do número de quebras, minimização dos custos de manutenção, aumento de disponibilidade e durabilidade dos equipamentos, além de benefícios indiretos que trazem tranquilidade, confiança aos médicos, gestores da instituição e segurança aos pacientes.

O CEC executa seus atendimentos, através de ordens de serviço, de acordo com suas especificidades e urgências, podendo ser um problema de fácil e de rápida resolução, ou até problemas de alta complexidade e de longo período de reparo. Neste ano de 2015 foram abertas 12.855 ordens de serviços de manutenção, no entanto foram concluídas 13.606, apresentando, cerca de, 106% de conclusão de ordens de serviços em aberto.

Com um adequado programa de manutenção, o CEC pretende garantir que o grande volume de investimentos realizados pelo Hospital em equipamentos médico-hospitalares, não se perca ao longo do tempo, maximize a utilidade dos recursos públicos alocados e não deixe a população sem os seus benefícios, por quebras ou mau funcionamento do referido parque.

Infraestrutura

A Divisão de Engenharia responde por toda atividade relacionada à execução de projetos, obras e manutenções de infraestrutura bem como por gerir os sistemas de abastecimento de água e energia elétrica deste Hospital. No ano de 2015 foram concluídas/executadas 27.370 ordens de serviços.

PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Na perspectiva financeira, o objetivo é com a sustentabilidade da Instituição, principalmente, os recursos financeiros para atender às necessidades operacionais e a definição de recursos para a realização de investimentos, com base no orçamento definido e no repasse via convênio SUS.

Tabela 09 – Fontes de Recursos do HCFMRP-USP

Fontes	2011	2012	2013	2014	2015
Tesouro do Estado	278.783.639 ⁽¹⁾	319.756.155 ⁽²⁾	414.557.479 ⁽³⁾	454.166.214 ⁽⁴⁾	446.104.051 ⁽⁵⁾
Recurso Federal (FINEP)	762.320	187.728	5.694	-	-
Faturamento SUS	141.625.532 ⁽¹⁾	142.058.645 ⁽²⁾	148.367.978 ⁽³⁾	170.928.570 ⁽⁴⁾	171.988.588 ⁽⁵⁾
SES – T.A/Incentivo SUS	9.000.000	9.903.814	2.545.200	2.725.435	3.501.605
FAEPA – Clínica Civil/Convênios	19.000.000	24.699.003	27.608.373	32.342.890	35.839.032
Total	449.171.491	496.605.345	593.084.724	660.163.109	657.433.276

⁽¹⁾ Da receita total do SUS de R\$ 141.625.532,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 54.701.813,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽²⁾ Da receita total do SUS de R\$ 142.058.645,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.172.215,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.⁽³⁾ Da receita total do SUS de R\$ 148.367.978,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 48.767.626,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁴⁾ Da receita total do SUS de R\$ 170.928.570, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 53.688.000,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

⁽⁵⁾ Da receita total do SUS de R\$ 171.988.588, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCFMRP-USP o montante de R\$ 56.742.743,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

Aplicação de Recursos - Equipamentos

Foram investidos para aquisição de equipamentos R\$ 9.210.576,00 como forma de atualizar e incorporar novas tecnologias necessárias à prestação da assistência à saúde e a infraestrutura hospitalar.

Tabela 10 – Execução Orçamentária com Equipamentos

Unidades	2011	2012	2013	2014	2015
Tesouro	6.437.838	7.137.077	6.374.916	11.000.034	325.906
FAEPA	1.965.075	1.806.810	1.302.494	4.059.202	8.884.670
Total	8.402.913	8.943.887	7.677.410	15.059.236	9.210.576

Relação dos Principais Equipamentos adquiridos ou aquisições em andamento – Campus

Aparelho (Carro) de anestesia
Arco cirúrgico
Armário para Armazenamento de Endoscópios
Autoclave hospitalar
Biômetro de Coerência Óptica
Cama Fowler elétrica com balança
Cadeira de Exame para Otorrino
Cardioversor com monitor e desfibrilador
Carro maca (maca de transporte)
Central de monitorização
Centrífuga de bancada
Conjunto completo /p litotripsia intracorpórea por ultrassom
Eletrocardiógrafo
Elevador de transferência vertical de paciente com balança (guincho) p/ 200 kg
Endoscópio flexível
Equipamento de terapia por onda de choque extracorpóreo
Equipamento p/ dentista (Conj. p/ Consultório) com fotopolimerizador
Espectrofotômetro com luminescência
Freezer de ultra baixa temperatura (-150° C)
Gravador de holter digital
Lâmpada de fenda com tonômetro de aplanação
Mesa cirúrgica
Monitor multiparamétrico de transporte
Monitor multiparamétrico
Monitor variável de gás anestésico (capnógrafo modelo VAMOS)
Nasofibrosópio flexível
Oftalmoscópio binocular indireto
Polígrafo de eletrofisiologia cardíaca invasiva
Polígrafo para vídeo – EEG digital (eletroencefalograma)
Raio X portátil
Raio X digital
Rinolaringofibrosópio flexível
Sistema automático de injeção (bomba injetora)
Sistema de fotodocumentação de géis para multiplex
Sistema terapia dialítica lenta (prismaflex)
Storage HP MAS 1040 (informática)
Tomografia computadorizada
Vaporizador calibrado para uso de isoflurano
Ventilador pulmonar não invasivo (BIPAP)
Sistema de Computação Centralizada (Servidor)

Aplicação de Recursos – Obras

O Plano de melhorias do HCFMRP-USP tem como objetivo adequar à infraestrutura hospitalar para atender às demandas de alta complexidade de sua área de abrangência.

Tabela 11 – Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2011	2012	2013	2014	2015
Tesouro	3.529.635	5.673.579	32.353.006	45.122.470	5.773.251
FAEPA	1.203.259	639.423	-	3.579.306	10.202.076
FINEP	-	-	1.536.575	-	-
Total	4.732.894	6.313.002	33.889.581	48.701.776	15.975.327

Relação das Principais obras/serviços executados e/ou em andamento no Campus/U.E

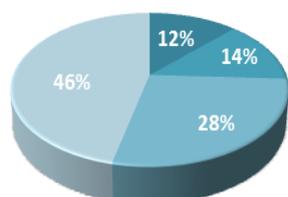
- Término das instalações da área de atendimento ambulatorial do HC Criança.
- Término da reforma do Centro de Reabilitação – CER.
- Término da reforma de área no 2º pavimento para as novas instalações da Unidade Coronariana
- Término da reforma das Enfermarias de Cirurgia do 9º pavimento - Ala “B”.
- Término da reforma no 10º pavimento para implantação da Unidade Transplante de Órgãos Sólidos.
- Construção dos demais andares do Prédio HC Criança.Reforma da Central de Materiais.
- Reforma de um dos prédios do antigo CCI (Centro de Convivência Infantil) para implantação do ambulatório de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia.
- Reforma do Prédio da Diálise.
- Fornecimento, instalação e montagem de Plataforma Hidráulica vertical para a Guarita IV.
- Reforma parte elétrica da Subestação nº 03 (Prédio dos Laboratórios).
- Reforma das Salas Cirúrgicas 2 e 3, Anexo do Centro Cirúrgico e Entreposto.
- Interligação nova caldeira à Central de Material, Nutrição, através de nova rede de vapor.
- Reforma e Melhorias no sistema viário de acesso às áreas de serviços e de estacionamentos no HC Campus.
- Reforma da área do Depto de Medicina Social para implantação de uma sala de videoconferência.
- Execução da pista de caminhada do CER e revitalização do Prédio Pavilhão Mecânico.
- Término da reforma de sala para instalação do Equipamento de Arteriografia na U.E.

Sistema de Custos Hospitalares

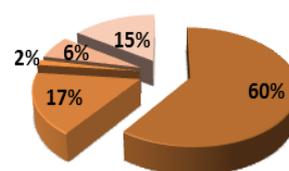
O principal objetivo do Sistema de Custos é realizar levantamento de dados sobre o custo dos serviços prestados, possibilitando à Administração e aos gestores, uma visão geral dos itens de custos por Unidades / Setores. O Hospital utiliza a metodologia de custeio por absorção.

A seguir a composição do custo no 1º semestre 2015 e sua distribuição dentre as categorias:

Distribuição Custos Hospitalares - HCRP



Composição Custos Hospitalares - HCRP



■ ADM ■ APOIO ■ AUXILIAR ■ ESPECIAIS e PRODUTIVOS
 ■ Pessoal ■ Materiais e Medicamentos ■ Serviços Terceiros ■ Custos e Despesas Gerais

Assistência Farmacêutica

A Divisão de Assistência Farmacêutica - DAF do HCFMRP-USP é uma unidade de abrangência assistencial técnico-científica e administrativa, cujo objetivo é promover o uso seguro e racional de medicamentos e correlatos, contribuindo para a qualidade da assistência prestada ao paciente. O sistema de distribuição de medicamentos é misto, ou seja, os medicamentos são fornecidos em doses individualizadas para 24 horas ou pelo sistema coletivo de dispensação.

Em 2015 foi atendida uma média de 121.400 solicitações/mês (49.000 requisições/mês), englobando prescrições e requisições de reposição de estoques constantes nas enfermarias e ambulatórios do Campus e Unidade de Emergência.

Em 2014, a DAF iniciou o serviço de Farmácia Clínica no Centro de Terapia Intensiva Pediátrico (CTI-Ped), no Centro de Terapia Intensiva Adulto e na Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas - UETDI. Neste ano foi oferecido o curso de Farmácia Clínica *in company* pelo Hospital Albert Einstein, referência no Serviço de Farmácia Clínica no Brasil, com o objetivo de capacitar 15 profissionais farmacêuticos, favorecendo o raciocínio clínico e a prática profissional dentro dos padrões e processos. A partir de 2015, 100% dos pacientes internados no CTI-Pediátrico passaram a ser acompanhados pelo farmacêutico clínico, representando 27 pacientes/mês.

Ainda em 2015, foi disponibilizado um farmacêutico clínico para atuar junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Para garantir maior segurança ao paciente na terapia de medicamentos todas as solicitações de manipulação de medicamentos pela Farmácia de Quimioterapia são analisadas tecnicamente pelo farmacêutico antes de sua preparação. Durante o período, foram atendidas cerca de 768 prescrições de manipulação de medicamentos antineoplásicos/mês e também 1.575 pacientes/mês em regime ambulatorial para uso domiciliar desses medicamentos.

Além dessas atividades, a DAF dispensou medicamentos de diversos programas do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A Farmácia da UETDI atendeu mensalmente cerca de 1.910 pacientes em tratamento no Programa de Antirretrovirais, Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e Programa de Hanseníase e Tuberculose do Ministério da Saúde. Em 2013, foi implantado o serviço de Atenção Farmacêutica aos pacientes atendidos no Ambulatório de Hepatites. Diante dos resultados clínicos favoráveis, a partir de 2014 foi criada uma agenda no sistema SIH para os serviços farmacêuticos, e atualmente o atendimento ocorre em uma sala de apoio no Ambulatório da UETDI. Em 2015, nesta unidade, foram atendidos pelo farmacêutico clínico cerca de 9 pacientes/mês.

O Serviço de Atividades Industriais da Divisão contou com uma produção mensal de 13.350 unidades/mês, sendo, em média 5% de medicamentos utilizados para protocolos de pesquisas desenvolvidas no Hospital. É também responsável pela análise microbiológica das soluções de Nutrição Parenteral preparadas e pelos testes para verificar os teores de cloro da água potável dos sistemas de tratamento 1 e 2 do Hospital.

Assistência Nutricional

A Divisão de Nutrição e Dietética (DND) é responsável pela produção de bens e serviços destinados a prevenir, melhorar e/ou recuperar a saúde de sua clientela, por meio do fornecimento de refeições, alimentos e orientações técnicas, embasando-se em aspectos técnicos, administrativos e científicos atualizados, efetuando o controle qualitativo e quantitativo em todas as etapas de produção da alimentação. Em 2015 serviu 250.101 refeições/mês Campus e Unidade de Emergência e 49.115 dietas Enterais e Fórmulas Pediátricas/mês.

Realiza atividades de ensino na coordenação e supervisão do Curso de Aprimoramento em Nutrição Hospitalar e por meio de estágios fornecidos aos alunos do Curso de Nutrição e Metabolismo da USP, nutricionistas e técnicos de nutrição, além de participar e desenvolver trabalhos de pesquisa nas diversas áreas de atuação dos profissionais.

Assistência Social

O Serviço Social Médico desenvolve suas atividades nas Unidades de Ambulatório, Enfermarias, Unidade de Emergência, Hospital-Dia através de trabalho qualitativo, enfatizando ações interdisciplinares e objetivando o princípio da atenção integral na prática cotidiana, superando o trabalho quantitativo, assistencial e espontâneo. Serve como campo de estágio e aprimoramento para profissionais da área de Serviço Social.

Desenvolve, cerca de, 10 projetos de humanização/mês, visando minimizar tensões inerentes ao ambiente hospitalar e proporcionar aos clientes novas perspectivas para o tratamento médico e sua reabilitação. Coordena o Centro de Voluntariado, criado em 2002, e integra vários grupos de voluntários que atuam em diferentes programas. Atualmente conta com 238 voluntários cadastrados.

Em 2015 o Serviço Social Médico do Campus realizou 2.269 atendimentos e 6.688 procedimentos/mês.

O Serviço Social da Unidade de Emergência atua 24 horas por dia no acolhimento aos pacientes e familiares e na agilização de altas nas diversas Enfermarias, Ambulatório de Pediatria e Sala de Urgência. Em 2015 realizou 645 atendimentos e 2.885 procedimentos/mês.

ASSISTÊNCIA

O HCFMRP-USP oferece assistência à saúde a toda região de Ribeirão Preto nas unidades ambulatoriais e hospitalares, que compreende cuidados de prevenção, tratamento e recuperação, de natureza clínica e/ou cirúrgicas, serviços complementares de diagnóstico e tratamento, nas mais diversas especialidades médicas.

Tabela 12 – Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2011	2012	2013	2014	2015
Campus						
Cirurgia	Consulta	43.814	44.926	45.542	44.028	45.283
	Proced.	10.035	10.996	12.049	10.563	12.146
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Consulta	9.968	8.458	8.017	8.831	9.051
	Proced.	1.693	1.008	962	1.272	998
Clínica Médica	Consulta	120.603	125.619	127.934	139.654	142.060
	Proced.	18.136	31.194	31.305	32.810	37.244
Clínica de Dor	Consulta	1.413	995	825	954	1.329
	Proced.	2.867	4.026	3.790	4.062	2.904
Genética	Consulta	4.112	3.949	3.805	3.665	3.987
Ginecologia/Obstetrícia	Consulta	44.058	46.817	48.726	49.479	48.501
	Proced.	9.691	13.554	14.079	14.455	14.774
Grupo de Cuidados Paliativos	Consulta	364	501	507	399	511
	Proced.	145	321	428	516	335
Hemocentro	Consulta	12.866	13.794	14.785	14.263	14.156
Neurologia	Consulta	35.869	35.096	33.447	33.539	33.954
	Proced.	1.911	3.504	2.578	2.169	3.685
Oftalmologia	Consulta	47.573	50.465	53.505	55.961	61.060
	Proced.	34.283	37.180	32.220	29.207	25.251
Oncologia Geral	Consulta	551	381	7.964	9.167	10.274
Ortopedia	Consulta	27.793	26.830	26.853	27.153	25.007
	Proced.	1.826	1.823	1.913	2.323	2.144
Otorrinolaringologia	Consulta	17.841	18.849	20.207	20.708	21.409
	Proced.	4.567	4.494	4.046	3.927	3.649
Pediatria	Consulta	25.978	26.637	26.781	27.170	29.428
	Proced.	1.238	1.213	1.460	2.203	2.932
Psiquiatria	Consulta	8.155	9.016	9.628	10.692	11.956
Centro de Reabilitação - CER	Consulta	9.780	9.483	10.617	8.880	9.416
	Proced.	789	315	536	546	577
SAMSP	Consulta	11.052	7.782	6.097	4.170	2.920
	Proced.	953	1.003	578	0	0
SAMSP – SAESF	Consulta	4.408	4.095	8.985	12.293	14.935
	Proced.	-	-	-	845	1.287
SESMT	Consulta	2.032	2.504	2.221	2.650	2.978
SEAVIDAS	Consulta	14	116	223	344	322
Unid de Pesquisa Clin.Amb.	Consulta	434	1.337	1.158	1.070	1.261
Vigilância Epidemiológica	Consulta	2.441	1.173	2.054	1.838	2.737
Cent. Méd.Soc.Com. Vila Lobato	Consulta	4.662	4.898	5.124	-	-
Clínica Civil/Convênios	Consulta	38.277	36.975	38.045	38.243	39.488
Avaliação Pré Anestésica	Consulta	-	-	906	12.294	12.329
Subtotal Consultas		474.058	480.696	503.956	527.445	544.352
Subtotal Procedimentos		88.134	110.631	105.944	104.920	107.926
Subtotal Campus		562.192	591.327	609.900	632.365	652.278

(1) A partir de 2014 os procedimentos do SAMSP foram computados no SAESF.

Tabela 12 – Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Unidade de Emergência					
Cirurgia	3.635	3.763	4.484	4.158	3.652
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.740	1.760	1.637	1.449	1.274
Clínica Médica	4.389	4.248	3.941	4.281	4.683
Ginecologia e Obstetrícia	2.013	1.696	1.831	1.922	1.822
Neurocirurgia	680	819	931	572	547
Neurologia	2.466	2.390	2.328	2.313	1.992
Oftalmologia	7.156	7.578	7.759	7.936	7.569
Ortopedia	3.368	3.034	3.077	3.198	3.152
Otorrinolaringologia	820	1.002	1.107	1.176	1.496
Pediatria	3.568	3.885	4.214	3.976	3.956
Psiquiatria	922	924	725	703	639
Queimados	1.923	2.107	2.589	3.101	3.611
Toxicologia	154	178	190	213	121
Vigilância Epidemiológica	2.820	1.705	1.229	1.350	597
Subtotal U.E	35.654	35.089	36.042	36.348	35.111
SAMSP ⁽²⁾	5.007	3.486	501	0	0
SAMSP/PAES – U.E ⁽²⁾	-	1.294	325	0	0
SESMT	484	706	850	1.562	993
Subtotal	41.145	40.575	37.718	37.910	36.104
Total	603.337	631.902	647.618	670.275	688.382

(2) A partir de 2014 o SAMSP – U.E. foi extinto.

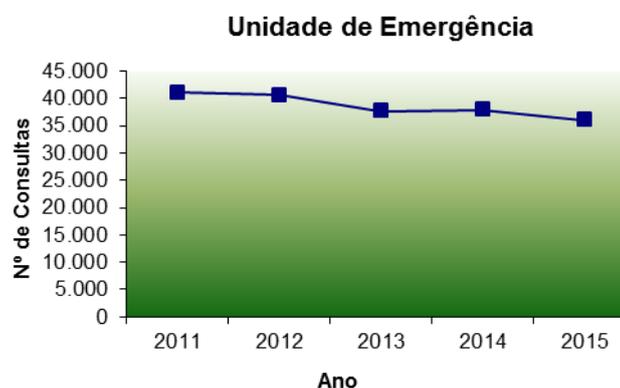
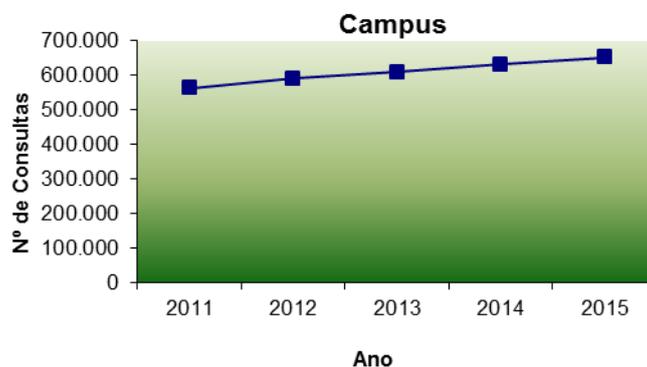


Tabela 13 – Movimento das Enfermarias

Internações - Campus	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Cirurgia de Epilepsia – CIREP	171	218	238	229	257
Cirurgia	3.737	4.074	4.219	3.782	4.213
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	333	497	664	646	518
Clínica Médica	4.648	4.888	4.617	4.118	4.373
Ginecologia	1.345	1.755	2.008	1.525	1.845
Moléstias Infecciosas	415	364	442	402	405
Neurologia	1.556	1.619	1.596	1.429	1.506
Obstetrícia	2.163	2.265	2.139	2.205	2.243
Oftalmologia	805	966	987	617	600
Oncologia	157	364	413	438	469
Ortopedia	1.213	1.616	1.741	1.728	1.694
Otorrinolaringologia	552	614	715	660	557
Pediatria	1.534	1.796	1.973	2.000	1.711
Psiquiatria	561	543	492	480	545
SAMSP	148	174	145	58	4
Unidade de Transplante Renal	865	942	912	710	711
Unidade de Transplante de Medula Óssea	108	81	105	88	102
UETDI	335	314	342	299	362
Unidade Metabólica	172	169	171	180	132
Unid. De Cuidados Intermed. Neonatais	1.789	1.865	1.778	1.849	1.893
UTI Coronariana	156	120	128	184	184
UTI Neonatal – Berçário 7º andar	88	89	68	56	58
UTI Pós-Operatória Torácica Cardiovascular	227	273	258	164	-
UTI Pós Operatório	-	-	-	56	48
Subtotal Campus	23.078	25.606	26.151	23.903	24.430
Clínica Civil (Particular e Convênios)	959	981	910	796	852
Total Campus	24.037	26.587	27.061	24.699	25.282
Internações - Unidade de Emergência					
Cirurgia	1.509	1.540	1.845	1.842	1.874
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	330	263	295	293	272
Clínica Médica	2.162	2.068	1.793	1.893	2.283
Ginecologia	421	280	290	351	391
Moléstias Infecciosas Infantil	65	75	88	80	97
Neurocirurgia	218	240	285	244	350
Neurologia	901	870	761	941	958
Ortopedia	1.292	1.333	1.263	1.356	1.438
Pediatria	1.268	1.311	1.252	1.169	1.195
Psiquiatria	488	519	391	436	394
Unidade de Isolamento Cirúrgico	8	7	5	12	2
Unidade de Isolamento Clínica Médica	23	34	36	46	23
Unidade de Queimados	175	190	122	137	177
Unidade de Terapia Semi Intensiva Cirúrgica	5	3	5	5	12
Unid. de Terapia Semi Intensiva Neurologia	-	-	1	4	1
Unid. de Terapia Semi Intensiva Cl. Médica	7	15	7	17	7
Unidade Coronariana	261	220	166	171	168
Subtotal - Unidade de Emergência	9.135	8.968	8.605	9.000	9.642
Total – Campus e Unidade de Emergência	33.172	35.555	35.666	33.699	34.924
Hospital-Dia Psiquiatria	52	72	69	57	50
Hospital-Dia – UETDI	69	92	90	96	91
Hospital-Dia – TMO	185	170	139	136	116
UTI Adulto – Campus ⁽¹⁾	439	387	480	439	400
UTI Pediátrica – Campus ⁽¹⁾	278	269	305	303	323
UTI Adulto – U.E ⁽¹⁾	471	423	423	505	506
UTI Pediátrica – U.E ⁽¹⁾	245	249	232	218	252

(1) As internações da UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas.

Gráfico 02 – Número de Internações

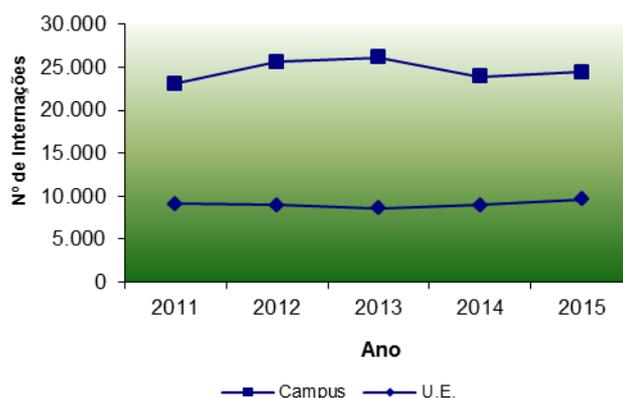


Tabela 14 – Leitos

Leitos	2011	2012	2013	2014	2015
Campus					
Leitos Gerais	570	570	570	570	573
Leitos de UTI	52	52	52	49	51
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Leitos Particulares	23	23	23	23	23
Subtotal	704	704	704	701	706
Unidade de Emergência					
Leitos Gerais	131	128	130	130	132
Leitos de UTI	34	34	34	34	36
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
Subtotal	172	169	171	171	175
Total	876	873	875	872	881

Tabela 15 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2011	2012	2013	2014	2015
Altas					
Campus	24.660	27.147	27.530	25.200	25.797
Unidade de Emergência	7.177	7.024	6.812	7.151	7.661
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)⁽¹⁾					
Campus	2,5	2,4	2,4	2,7	2,7
Unidade de Emergência	7,7	8,0	7,4	7,4	7,4
Média de Permanência (dias)					
Campus	6,7	6,4	6,5	6,8	6,8
Unidade de Emergência	7,4	7,2	7,4	7,0	6,8
Taxa de Ocupação Operacional (%)					
Campus	66,4	70,7	72,4	73,3	73,9
Unidade de Emergência	100,2	103,1	105,9	101,2	103,3
Índice de Intervalo de Substituição(dias)⁽²⁾					
Campus	3,4	2,7	2,5	2,5	2,4
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa de Infecção Hospitalar (%)					
Campus	3,1	3,8	3,1	3,2	3,4
Unidade de Emergência	2,9	2,5	3,5	2,9	2,7

⁽¹⁾ Mede a proporção dos pacientes que foram a óbito durante a internação hospitalar.

⁽²⁾ Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Gráfico 03 – Taxa de Ocupação Operacional

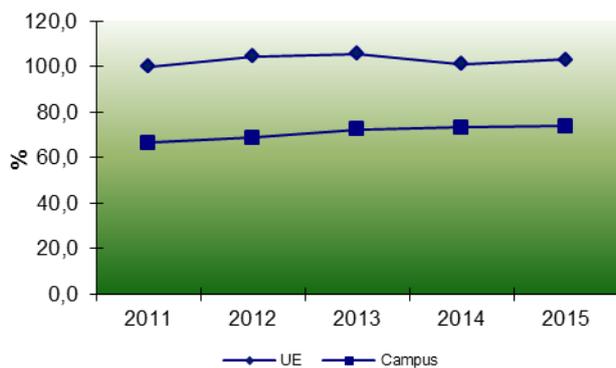


Gráfico 04 – Índice de Intervalo de Substituição

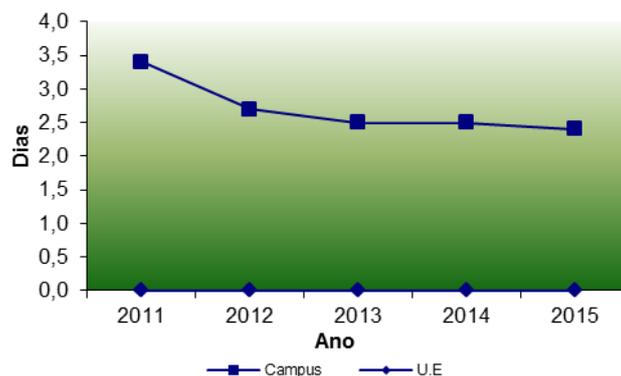


Tabela 16– Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2011	2012	2013	2014	2015
Centro Cirúrgico – Campus	11.573	12.992	14.113	13.924	13.800
Centro Cirúrgico – U.E	4.522	4.153	4.243	4.402	4.589
Cirurgias de Ambulatório	12.252	13.971	14.610	13.321	14.431
Total	28.347	31.476	32.966	31.647	32.820

Gráfico 05 – Número de Cirurgias

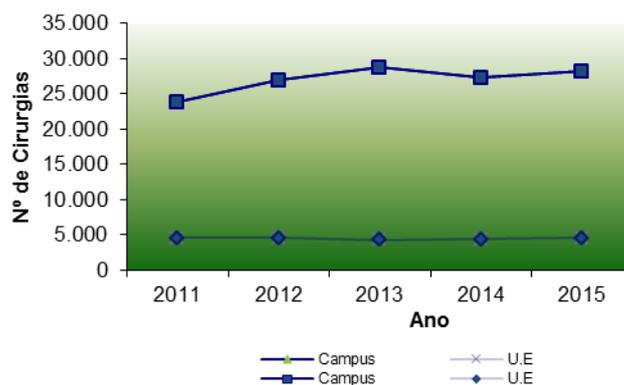


Tabela 17 – Transplantes

Transplantes	2011	2012	2013	2014	2015
Córnea	119	145	99	165	159
Fígado	16	24	29	30	45
Medula Óssea	75	60	72	64	61
Pâncreas e Rim	3	1	1	1	2
Rim	42	59	62	49	58
Total	255	289	263	309	325

Gráfico 06 – Número de Transplantes

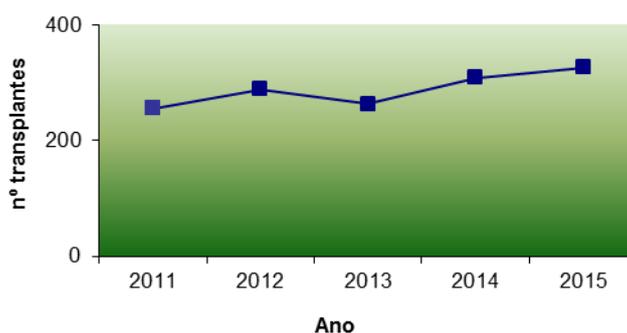


Tabela 18 – Atenção Materna

Partos	2011	2012	2013	2014	2015
HCFMRP-USP					
Normais	889	862	862	952	923
Operatórios	799	926	830	751	821
Total	1.688	1.788	1.692	1.703	1.744
Taxa de Cesárea (%)	44,7	48,8	46,3	41,9	45,1
MATER					
Normais	2.304	2.133	2.235	2.131	2.387
Operatórios	939	987	883	793	802
Total	3.243	3.120	3.118	2.924	3.189
Taxa de Cesárea (%)	28,9	28,9	28,0	25,8	25,2

Gráfico 07 – Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER

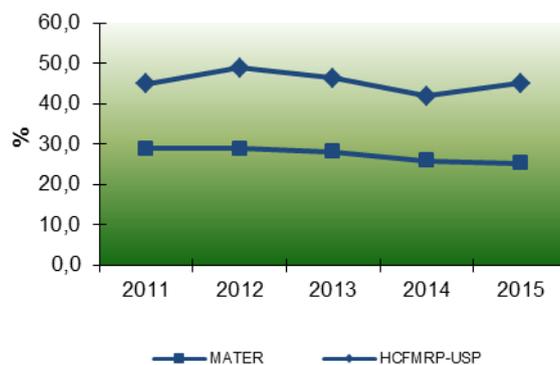


Tabela 19 – Unidades do Complexo HCFMRP-USP

	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Saúde Escola					
- Consultas	195.067	185.087	187.539	166.928	85.146*
Vila Lobato					
- Consultas	4.662	4.898	5.124	3.546**	7.872**
Núcleo de Saúde da Família					
- Consultas	21.892	27.370	22.431	17.904	21.373
Hospital Estadual Ribeirão Preto					
- Consultas/Procedimentos Médicos	36.663	32.827	32.206	33.759	36.429
- Consultas/Procedimentos não Médicos	34.955	33.678	31.555	32.715	31.857
- Internações	2.072	1.838	1.856	1.843	2.014
- Cirurgias	5.037	4.428	4.367	4.636	7.678
- Exames Laboratoriais	-	-	-	-	35.494
- SADT (Interno e Externo)	14.994	14.825	15.718	17.306	27.228
Hospital Estadual de Américo Brasiliense					
- Consultas/Procedimentos Médicos	56.486	59.894	59.834	71.357	74.567
- Consultas/Procedimentos não Médicos	10.881	18.512	24.944	30.485	31.322
- Internações	3.995	4.240	3.788	4.295	5.984
- Cirurgias	3.396	3.669	3.430	6.204	6.477
- Exames Laboratoriais	137.014	207.415	216.788	227.778	136.687
- SADT (Interno e Externo)	31.479	35.335	76.700	66.701	61.728
Centro de Ref. Saúde da Mulher - MATER					
- Consultas/Procedimentos Médicos	20.874	16.198	17.356	18.385	20.325
- Partos	3.243	3.120	3.118	2.924	2.146
- Internações	4.487	4.223	4.148	3.572	5.090
- Cirurgias	939	987	883	944	1.487
- Exames Laboratoriais	40.782	34.697	38.086	11.204	30.847
- SADT (Interno e Externo)	-	-	-	-	6.191

*Em Fev/2015 o PA do CSE encerrou atividades para reforma. Em abril/2015 com a reinauguração da Vila Lobato encerraram-se os atendimentos que eram feitos no CSE.

** Em 2014 não estava interligado no sistema Hygia.

** Em 2015 os dados foram computados de abril a dezembro de 2015 com o retorno ao prédio da Vila Lobato.

Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais nas seguintes áreas não médicas: Enfermagem, Odontologia, Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outras para atenção à saúde.

Tabela 20 – Atendimento Multidisciplinar

Atendimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Educador Físico	1.181	759	781	618	355
Enfermagem	68.438	72.182	75.320	76.583	84.932
Farmácia	-	-	139	446	378
Fisioterapia	145.413	147.565	140.631	166.121	180.633
Fonoaudiologia	56.697	70.237	86.470	84.092	78.878
Nutrição	5.123	4.894	4.027	4.483	12.873
Odontologia	17.875	19.447	18.819	22.382	16.477
Ortótica	4.755	5.559	5.010	5.115	5.105
Pedagogia	1.920	1.206	1.036	1.672	1.464
Psicologia	26.478	25.436	25.500	23.158	35.067
Psicoterapia ⁽¹⁾	164	180	89	291	0
Serviço Social Médico	252.918	256.545	225.064	226.641	158.194
Terapia Ocupacional	66.204	56.677	69.656	34.620	34.867
Total	647.166	660.687	652.542	646.222	609.223

(1) A partir de 2015 esta inserida na Psicologia

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tabela 21 – Exames Laboratoriais

Exames	2011	2012	2013	2014	2015
Lab. Central de Patol. Clínica – Campus	1.370.702	1.450.890	1.579.166	1.647.067	1.753.792
Lab. de Patologia Clínica – U.E	466.326	455.009	458.415	451.885	473.257
Lab. de Dermatologia	127	168	377	883	1.279
Lab. de Endocrinologia	61.358	55.372	55.437	54.432	60.388
Lab. de Fisiologia/Fármaco Obstétrica	39.731	42.205	40.094	38.053	40.938
Lab. Centro de Reprodução Humana	-	-	-	234	521
Lab. Centro de Medicina Genômica	-	-	-	-	152
Lab. de Gastroenterologia	8.494	9.349	10.310	11.396	12.402
Divisão de Gastroenterologia	253	251	186	299	292
Lab. de Genética	1.113	1.149	947	773	771
Lab. de Hematologia	156.381	175.579	181.921	191.316	200.131
Biologia Molecular	21.761	18.306	12.949	32.187	13.819
Hemostasia	67.986	68.197	71.027	76.173	75.689
Lab. de Imunologia Clínica	38.027	42.028	42.272	48.920	48.587
Lab. de Imunologia Molecular	3.644	3.799	4.352	4.583	4.925
Lab. de Monitorização Terapêutica	3.806	3.633	4.356	4.863	4.972
Lab. de Líq. Cefalorraquiano	902	1.581	2.594	1.760	2.152
Lab. de Microbiologia	67.916	72.166	68.662	69.780	70.065
Lab. de Nutrição	129.473	62.017	2.556	3.292	4.489
Lab. de Patologia (Citopatologia)	8.656	8.400	8.209	7.766	8.079
Lab. de Pediatria/Onco Pediátrica	20.332	10.568	12.361	22.324	26.489
Lab. de Sorologia	138.998	141.854	143.904	146.311	151.188
Lab. De Triagem Neonatal	88.329	94.226	86.965	89.169	89.926
Lab. de Virologia	5.916	5.899	6.589	6.369	7.369
Total	2.700.231	2.722.646	2.793.650	2.909.835	3.051.672

Gráfico 08 – Número de exames laboratoriais

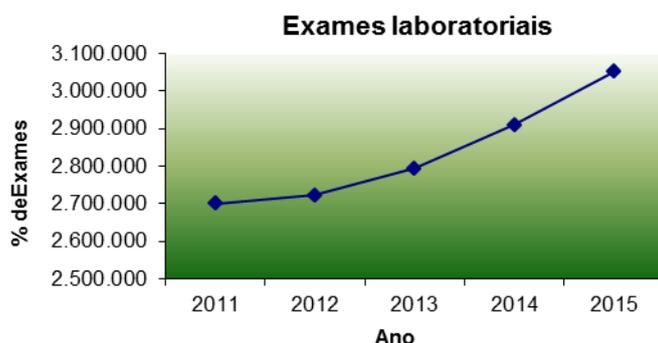


Tabela 22 – Exames Especializados

Exames Especializados	2011	2012	2013	2014	2015
Cardiologia	49.067	47.553	51.262	56.275	54.505
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.885	1.516	1.857	2.153	1.976
Endoscopia Digestiva	12.231	13.506	16.034	17.207	20.363
Fonoaudiologia	34.028	43.891	53.741	53.467	46.408
Lab. de Patologia – Biópsias	33.541	35.700	37.287	40.008	41.252
Medicina Nuclear	3.552	4.305	3.963	3.900	4.988
Neurofisiologia Clínica	7.978	8.286	8.576	8.444	7.876
Neurologia Aplicada e Experimental	9.342	5.303	5.527	11.597	10.011
Pneumologia	10.986	9.787	8.950	8.715	8.876
Radiodiagnóstico					
Exames	110.456	116.916	120.661	121.218	126.154
Ressonância Magnética	15.776	15.579	16.380	13.932	16.085
Tomografias	30.647	32.231	32.019	36.446	39.346
Ultrassonografia	29.128	35.457	40.226	42.900	42.007
Total	348.617	370.030	396.483	415.856	419.847

Tabela 23 – Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos

Procedimentos	2011	2012	2013	2014	2015
Anestésias	16.164	18.739	21.413	22.017	22.125
Banco de Leite – Proced. Enfermagem	18.767	18.695	17.355	17.761	16.507
Banco de Olhos – córneas captadas	1.005	723	737	755	763
Cardiologia	570	615	655	706	609
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Odontologia	4.642	5.188	5.563	6.834	3.672
Lab. Fisiol.Farmac.Obstétrica - Fertilização	915	1.278	1.170	78	20
Centro de Reprodução Humana*	-	-	-	1.320	1.098
Lab. De Patologia (Necrópsias)	1.104	884	1.723	1.511	1.308
Litotripsia	71	160	150	78	63
Ortótica	3.788	3.963	3.943	3.857	3.924
Radioterapia – Aplicações	73.227	77.392	96.953	99.479	85.923
Fisioterapia	125.092	128.904	121.565	149.620	163.698
Terapia Ocupacional	56.610	48.670	67.641	25.857	26.545
Total	301.955	305.211	338.868	329.873	325.306

*Com a criação do Centro de Reprodução Humana os exames foram desmembrados do Lab. Fisiol.Farmac.Obstétrica – Fertilização.

Gráfico 09 – Número de exames especializados e procedimentos

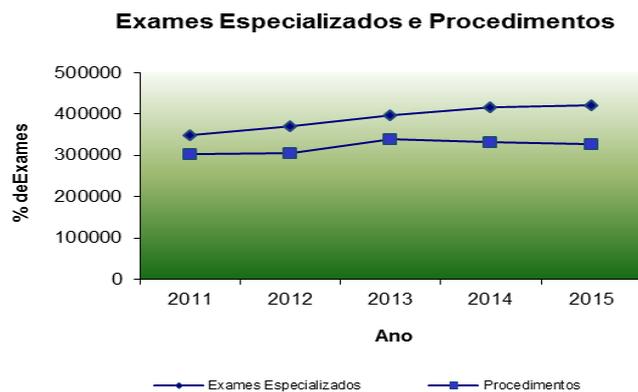


Tabela 24 – Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2011	2012	2013	2014	2015
Exames Laboratoriais	1.470.279	1.492.630	1.367.503	1.216.924	1.203.642
Doadores	42.844	43.501	42.733	42.212	38.315
Transfusões de Hemocomponentes	33.446	31.560	29.582	29.107	29.909
Produtos Fornecidos (Bolsas)	86.645	79.458	83.600	77.187	79.392
Odontologia	2.834	2.466	2.133	2.264	1.806
Serviço Social	218.000	218.221	205.133	171.820	239.724

ENSINO E PESQUISA

ENSINO

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, Residência Multiprofissional e Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

Tabela 25 – Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação

Alunos	2011	2012	2013	2014	2015
Graduação					
Medicina	500	600	600	634	610
Enfermagem	368	370	410	349	349
Fisioterapia	160	200	200	193	193
Fonoaudiologia	90	120	120	131	125
Informática Biomédica	120	160	160	148	164
Nutrição e Metabolismo	120	150	150	170	163
Terapia Ocupacional	80	100	100	89	95
Pós-Graduação					
Medicina	1.080	842	990	1.175	1.864
Enfermagem	30	25	30	31	27

Tabela 26 – Programas de Residência Médica e Aprimoramento

Programas/Especialização	2011	2012	2013	2014	2015
Residência Médica					
Nº. de Programas	44	44	63	63	67
Nº. de Residentes	596	629	670	704	747
Residência Multiprofissional					
Nº. de Programas	8	8	8	8	8
Nº. de Residentes	21	21	27	30	36
Aprimoramento					
Nº. de Programas	25	24	24	24	24
Nº. de Aprimorandos	82	85	82	82	86

Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital também concede estágio a médicos formados, no mínimo, há dois anos (adidos) e a estudantes de áreas não médicas, visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

Tabela 27 – Estágios Médicos

Estágios	2011	2012	2013	2014	2015
Médico Adido	158	143	166	165	165
Estágio Voluntário	78	-	-	-	-

O HCFMRP-USP mantém Termo de Cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, e ainda dispõe de convênios firmados para atuação no Centro de Referência à Saúde da Mulher – MATER, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER e no Hospital Estadual de Américo Brasiliense - HEAB além do Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado”, Centro Médico Social e Comunitário – Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário “Pedreira de Freitas” – Cássia dos Coqueiros, todos eles em parceria com a FMRP-USP.

Com estes convênios, os médicos residentes dispõem de excelente campo de ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

Parcerias Firmadas

O Hospital mantém parceria com universidades, faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

Tabela 28 – Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições

Instituição	Local do Estágio
USP – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rib. Preto	Centro de Informações e Análises
	Centro Integrado da Qualidade
	Centro de Ciências das Imagens e Física Médica
	Centro de Saúde Escola
	Unidade de Pesquisa Clínica
USP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Rib. Preto	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas (a partir de 16/07/2012)	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNESP – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
Centro Universitário Barão de Mauá – Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
Hospital Regional de Divinolândia (S.J.Boa Vista)	Residentes da Dermatologia
Centro de Estudos JP Marcondes de Souza – Sta Casa de Sertãozinho	Ortopedia e Traumatologia
Centro Estadual de Educação /Tecnológica Paula Souza	Hosp. Est. Américo Brasiliense (HEAB)
Hospital Regional de Divinolândia – São João da Boa Vista	Residentes Ortopedia
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Análises Clínicas – Farmácia
UNESP – Júlio de Mesquita Filho	Serviço Social Médico
Universidade Estadual de Maringá	Divisão de Assistência Farmacêutica

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde – CEAPS no cumprimento de sua finalidade de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu eventos conforme tabela a seguir:

Tabela 29 – Atividades realizadas no CEAPS

CEAPS	2011	2012	2013	2014	2015
Nº. de Atividades	1.534	1.756	2.038	1.779	1.877

Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP, com a finalidade de formar e capacitar pessoas que exercem funções ligadas à área da saúde, além de oferecer aperfeiçoamento profissional.

Tabela 30 – Centro Interescolar

Nº de Alunos	2011	2012	2013	2014	2015
Cursos					
Técnico de Enfermagem	84	63	107	111	40
Técnico em Farmácia	23	33	19	19	0
Espec. em Instrumentação Cirúrgica	30	-	-	-	0
Espec. em Enfermagem do Trabalho	-	30	30	-	0
Espec. em Urgência e Emergência	-	20	-	-	0
Espec. UTI pediátrico e neonatal	-	-	8	-	0
Espec. em Oncologia	-	-	8	-	0
Total	137	146	172	130	40

PESQUISA

Tabela 31 – Trabalhos publicados

FMRP-USP e EERP-USP	2011	2012	2013	2014	2015
Trabalhos publicados em periódicos					
Medicina ⁽¹⁾	781	718	811	916	932
Enfermagem ⁽²⁾	235	284	337	275	275
Trabalhos publicados anais de Congressos					
Medicina	909	809	673	678	713
Enfermagem	424	156	217	373	330
Dissertações de Mestrado					
Medicina	210	157	150	150	261
Enfermagem	113	78	72	67	83
Teses de Doutorado					
Medicina	150	106	110	110	212
Enfermagem	30	48	57	82	58

⁽¹⁾ Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica.

⁽²⁾ Dados apresentados parcialmente, em fase de cadastramento no sistema

A seguir, o movimento de projetos de pesquisa aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infraestrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 32– Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2011	2012	2013	2014	2015
Nº. de Projetos	528	340	394	388	446

PROJETOS E PRINCIPAIS AÇÕES

Destacamos os projetos e as principais ações desenvolvidas em 2015, que incluem áreas novas, unidades já existentes e programas e projetos que tiveram desempenho especial.

AÇÕES DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Início das atividades ambulatoriais do HC Criança

Em maio de 2015 iniciaram as atividades das especialidades clínicas e cirúrgicas em novas instalações, localizadas no HC Criança. O ambulatório climatizado, conta com 39 consultórios médicos, salas de espera para 192 pacientes e acompanhantes, com infraestrutura e ambiente confortáveis e adequados à prestação de um atendimento humanizado.

Reinauguração do Centro de Reabilitação

Em junho de 2015 as atividades do Centro de Reabilitação – CER, passaram a ser realizadas nas novas instalações. O ambiente foi adequado para reabilitação de pacientes de alta complexidade e atendimento de pacientes ortopédicos. As equipes médicas contam com 14 consultórios médicos, salas de trauma e gesso, local para exames de urodinâmica, baropodometria e raio x, além de ambiente especialmente preparado para discussão de casos clínicos. As áreas de atendimento multiprofissional foram reformuladas e ampliadas, com ambientes apropriados para as atividades diárias.

Hemocentro realiza testes para detectar Hepatite B

O Centro Regional de Hemoterapia do HCFMRP-USP buscando aumentar a segurança das transfusões, acrescentou o “teste de ácidos nucleicos”- NAT, do inglês “Nucleid Acid Tesing”, para Hepatite B na triagem de doadores de sangue, tornando-se o primeiro Hemocentro público a instituir este teste na triagem de doadores, segundo informações da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH).

Novo teste para tuberculose

Foi implantado novo teste para diferenciar as bactérias que causam a tuberculose de outras responsáveis por doenças micobacterianas. O teste propicia o resultado 30 vezes mais rápidos, e pela metade do preço, do método utilizado anteriormente para a mesma finalidade, permitindo o início imediato de um tratamento mais rápido e adequado para o paciente.

Nova técnica de método contraceptivo

O Hospital das Clínicas está implantando um novo método contraceptivo. Diferente da laqueadura tubária tradicional, cujo tempo de cirurgia chega a uma hora, necessitando de anestesia geral, internação e tempo de recuperação, a técnica por histeroscopia é feita em menos de 10 minutos, e no dia seguinte a mulher pode voltar às atividades normais. A técnica consiste na colocação de microimplantes, semelhantes a molinhas, de apenas quatro centímetros, inseridos em cada uma das trompas através do colo do útero pelo equipamento de histeroscopia.

A laqueadura tubária por histeroscopia pode ser utilizada em mulheres de no mínimo 25 anos ou dois filhos vivos.

Realizado o 1º transplante de ossos

O Banco de Tecido Humano e Ossos do HCFMRP-USP fez seu primeiro transplante. No ambulatório de quadril do HC, tem uma fila de pacientes à espera de um transplante de ossos, a maioria formada por pessoas que tiveram câncer ósseo e precisam do material para trocar próteses devido a desgaste. Como banco de Multitecidos, a unidade do HC de Ribeirão Preto é pioneira do interior do Estado a captar e transplantar esse tipo de órgão.

Equipe de Cuidados Paliativos na U.E.

A atuação da equipe na Unidade de Emergência tem como objetivo minimizar o sofrimento de pacientes portadores de uma variedade de condições ameaçadoras da vida e seus familiares durante sua passagem pelo serviço. São pacientes de todas as idades, com doenças avançadas que passam por uma fase aguda, pacientes que sofreram AVC, paradas cardiorrespiratória ou traumas graves. A proposta é trazer a realidade da morte para este contexto de emergência e como amenizá-la. A equipe é formada por profissionais de várias áreas: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, farmacêutico e capelão para proporcionar uma assistência mais completa aos doentes e famílias, conforme preconizado pela filosofia de atendimento em cuidados paliativos.

AÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano de Obras traça metas para expansão

O HCFMRP-USP deu continuidade em 2015, à execução do plano de expansão. São projetos que atendem o objetivo estratégico de fortalecer a missão hospitalar, especialmente na organização dos atendimentos, de acordo com a hierarquização do SUS.

Os projetos, financiados pelo Governo do Estado de São Paulo, preveem equipamentos e infraestrutura em sintonia com a atenção hospitalar terciária e quaternária prestada pelo Hospital.

Obras do HC-Criança

A construção do prédio do HC Criança está em andamento. O 2º andar iniciou as atividades em junho de 2015, com os atendimentos ambulatoriais. Com a finalidade de atendimento especializado de crianças e adolescentes no tratamento de doenças de alta complexidade e partos de alto risco, o HC Criança terá a capacidade de 233 leitos para internações. A expectativa do Hospital é de realizar 25 mil atendimentos por ano. O prédio do HC Criança abrigará enfermarias, Centro Obstétrico, Berçário, Alojamento Conjunto, CTI Pediátrica e CTI Neonatal, além do Centro de Cirurgia em Epilepsia (CIREP) e Apoio Acadêmico.

CAMPANHAS PREVENTIVAS

Campanha de doação de córneas

Foi realizado em março de 2015, em frente ao Ambulatório do Campus a campanha “Doação de Córneas”, visando orientar a comunidade sobre a importância da doação.

Em dezembro, que é um mês de gratidão e solidariedade, quando somos envolvidos pelo espírito natalino de amor e amizade o Banco de Olhos do HCFMRP-USP, promoveu um evento a população de Ribeirão Preto para conscientização sobre a Doação e Transplante de Córneas, em prol das milhares de pessoas que esperam ansiosamente na fila, para prosseguir sua jornada, com planfletos explicativos, faixas e distribuição de brindes.

Cuidado! Sua coluna é frágil

Durante a Campanha Cuidado! Sua coluna é frágil. Não dê as costas ao perigo, que aconteceu em março de 2015, foi realizada a 1ª Cadeirada, programa desenvolvido para orientar os pacientes que necessitam de cadeiras de rodas como meio de locomoção sobre prevenção de úlceras por pressão e deformidades ao utilizarem a cadeira de rodas e dar chance aos pacientes de treinar e se sentirem mais seguros em relação ao seu manejo e manutenção.

O encontro contou com a participação de jogadores e treinador de basquete, para uma breve introdução ao esporte adaptado para os pacientes.

Campanha Rins Saudáveis

Foi realizado em março, uma série de atividades no Dia Mundial do Rim, com o objetivo de chamar atenção sobre as formas de prevenção das doenças renais. Foi montado um estande em frente ao Ambulatório do HCFMRP-USP para distribuição de material informativo e apresentação de vídeos sobre a doença. O evento também contou com a orientação e esclarecimento aos pacientes, acompanhantes e funcionários, pelos profissionais da saúde, sobre os fatores de riscos para a Doença Renal Crônica – DRC.

Luta contra queimadura

Para marcar o mês de junho, mês de luta contra a queimadura, a Unidade de Queimados do Hospital das Clínicas e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto realizaram várias atividades com os pacientes sobreviventes de queimaduras. A programação contou com as atividades lúdicas e palestras aos pacientes e familiares.

Campanha de Doação de Sangue

O Hemocentro de Ribeirão Preto realizou em 2015 várias campanhas de doação de Sangue visando à conscientização das pessoas sobre a importância da doação.

Dia do paciente

O Hospital promoveu em junho várias ações de humanização para comemorar “O Dia do Paciente do HC. A programação constou de atividades educativas, pedagógicas e culturais, dentre elas: apresentação do Coral “Vozes do HC”, artesanatos orientados pelas recreacionistas, Expresso Riso, cantor Ricardo Lins, cuidado com a saúde física e bucal, prevenção ao tabagismo, incentivo à doação de órgãos. Também teve divulgação dos trabalhos realizados por vários grupos como: Grupo de Apoio a Criança com Câncer - GACC, Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infeciosas – UETDI, Serviço de atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual – SEAVIDAS entre outros.

Hospital amigo do idoso

O Hospital está se preparando para receber o selo “Hospital Amigo do Idoso”, do Programa lançado pelo Governo do Estado de São Paulo. Foi criada uma comissão com o objetivo de identificar as ações que incorporem mais qualidade e eficiência ao atendimento oferecido às pessoas atendidas no Hospital, com mais de 60 anos. Estas iniciativas já renderam frutos com a obtenção do Selo Inicial Hospital Amigo do Idoso.

Em comemoração à Semana do idoso de 28 de setembro a 02 de outubro de 2015, foram proferidas várias palestras sobre o tema.

O Centro de Recursos Humanos, anualmente promove uma exposição/concurso de fotografias, cujo tema em 2015, foi “Um olhar para o Idoso”.

Dia Mundial de Luta contra o Câncer de Cabeça e Pescoço

O prédio do HC Campus ficou todo iluminado de verde por uma semana em julho de 2015 para marcar o Dia mundial de Luta contra o Câncer de Cabeça e Pescoço. O Objetivo foi esclarecer a população sobre os riscos da doença, já que é fundamental para o tratamento precoce desses casos.

O Câncer de Cabeça e Pescoço compreende tumores que envolvem principalmente a boca, faringe, laringe, seios da face, cavidade nasal ou a glândula tireoide.

Campanha Nacional do Doador de Órgãos

Durante a Campanha Nacional do Doador de Órgãos aconteceu vários eventos, no mês de setembro, conhecido como “Setembro Verde”, quando o Hospital fica iluminado de verde durante a semana de comemoração. A programação contou com ações de conscientização da população, em praça pública, sobre a doação de órgãos e cadastro de potenciais doadores de medula óssea com a distribuição de panfleto explicativo, e várias palestras foram proferidas. No encerramento contou com relato de experiências reais, com a presença de pacientes transplantados, pacientes que aguardam por um órgão, familiares de doadores e receptores e as tutoras de liga.

Semana da Amamentação

Em 2015 durante a Semana de Amamentação, a equipe multidisciplinar da Neonatologia

do Hospital comemorou a semana da amamentação com lançamento do livro de colorir e poesia “A Arte de Cultivar a Vida”. Essa iniciativa, pioneira no Hospital, utiliza a arte para falar dos caminhos para a construção do vínculo com o bebê.

Campanha da voz

A 17ª Campanha Nacional da Voz contou com a participação de médicos, fonoaudiólogos, funcionários e alunos do HCFMRP-USP para a conscientização da população a respeito dos cuidados com a voz. Foram avaliadas 499 pessoas, das quais 215 foram encaminhadas para avaliação laringológica nos Ambulatórios de Laringe da Voz e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital. Foram abordados os principais cuidados com a voz, assim como orientação sobre problemas como rouquidão, as lesões benignas e o câncer de laringe.

Semana do Idoso

Em comemoração à Semana do idoso de 28 de setembro a 02 de outubro de 2015, a Comissão Hospital Amigo do Idoso e o Centro Integrado de Humanização promoveram um ciclo de palestras com os seguintes temas: Envelhecimento humano: simulando esta realidade; Grupo PIDI Itinerante, que auxilia os idosos com as novas tecnologias celulares, monitores de glicemia e pressão e outros dispositivos; contou ainda com a exposição de fotografias cujo tema foi “Um olhar para o Idoso” e finalmente foi proferida a palestra “Um olhar para o idoso no ambiente hospitalar”.

Campanha Outubro Rosa

Essa campanha visa a conscientização da população na importância de fazer anualmente os exames preventivos do câncer de mama. No início do mês houve a abertura do Outubro Rosa, no HCFMRP-USP com orientação da população com panfletagem nos ambulatórios e contou com a apresentação do coral “Vozes do HC” formado pelos servidores do Hospital.

Campanha Nacional de Combate ao Acidente Vascular Cerebral

A Programação contou com dois eventos o IV Simpósio do Dia Mundial do AVC coordenado pelo Hospital das Clínicas e o II Workshop de Capacitação em AVC pelo Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRS XIII). Foram proferidas palestras que abordaram diversas questões relacionadas ao AVC, como o manejo intensivo e multidisciplinar, regulação e atendimento pré-hospitalar, atuação dos profissionais envolvidos, telemedicina e reabilitação.

Campanha do Câncer de Pele

Em novembro foi realizada a 22ª Campanha de Combate ao Câncer da Pele. Os dermatologistas do Hospital das Clínicas examinaram 554 pessoas, sendo que 91 casos novos de câncer de pele foram diagnosticados, e para quase todos foi agendado um procedimento cirúrgico. O

câncer de pele é uma doença que acomete milhares de pessoas, porém 90% dos casos são curáveis se detectados precocemente.

II Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência

Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o Hospital realizou uma semana de eventos, com palestras, vivências e oficinas voltadas para esclarecimentos e informações a pacientes e cuidadores, bem como divulgação dos serviços de atenção à pessoa com deficiência, assim como o serviço de reabilitação do Hospital.

Dia Mundial de Combate à AIDS

Em 1º de dezembro, em comemoração ao Dia Mundial de Combate à AIDS, foram realizadas, no Hospital, palestras de esclarecimento ao público sobre a situação epidemiológica no Brasil e em Ribeirão Preto, e também a profilaxia pós exposição sexual consentida.

PRÊMIOS DE DESTAQUE DO COMPLEXO HCFMRP-USP

Prêmio para o CTI Campus

A Equipe de enfermagem do CTI Campus recebeu da divisão médico-hospitalar da 3 M do Brasil, a Certificação Diamante Prime em Prevenção de Lesões de Pele. O Programa 3M de Certificação em Prevenção de Lesão de Pele criado há 8 anos visa auxiliar as instituições a melhorarem suas práticas assistenciais. As Unidades do CTI Campus e Unidade de Emergência são as únicas de Instituição Pública a serem certificadas na categoria.

Banco de Leite do HC recebe certificado “Categoria Ouro”

O Banco de Leite Humano “Enfermeira Anália Ribeiro Heck” recebeu certificado de excelência em Bancos de Leite Humano “Categoria Ouro” por seu desempenho no ano de 2014, o nível mais elevado de qualidade em assistência. O título foi concedido pelo Programa de credenciamento de Bancos de Leite Humano, desenvolvido pela Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. O programa de Credenciamento de Bancos de Leite Humano é uma ação estruturante e reguladora para garantir o funcionamento das unidades dentro dos padrões de qualidade já normatizados pela Rede BLH-Br. O Banco de Leite Humano do HCFMRP-USP é Centro de Referência para o Interior de São Paulo.

Certificação da Sala de Apoio à Amamentação

A sala de apoio à amamentação do Banco de Leite Humano do HCFMRP-USP recebeu a certificação pela Organização Mundial da Saúde por promover, proteger e apoiar a mulher

trabalhadora que amamenta. Esta sala de apoio é para as mães que voltaram da licença gestante e continuam amamentando. Nesta sala as mães amamentam seus bebês e ainda fazem a coleta do leite e armazenam para que, no fim de sua jornada de trabalho, possam levar o alimento para o seu bebê.

Hospital Estadual de Américo Brasiliense recebe Acreditação

O HEAB conquistou o selo de Qualidade da Organização Nacional de Acreditação – ONA. O processo de acreditação hospitalar iniciou em 2012 com o desafio de modificar a cultura de trabalho de todo o Hospital, mantendo sempre o foco na segurança do usuário. Neste período, diversos processos foram implantados e aperfeiçoados, como, Identificação Correta do Paciente, Segurança nos Procedimentos Cirúrgicos, Higienização das Mãos para Prevenção de Infecções, Prevenção de Quedas, Segurança na Cadeia Medicamentosa e Prevenção de Úlcera por Pressão.

Hospital Amigo do Meio Ambiente

O Hospital recebeu pela 5ª vez o prêmio “Amigo do Meio Ambiente”, na categoria destaque pelo descarte correto, seguro e eficaz dos medicamentos, junto ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS).

Hospital Amigo do Idoso

O Hospital foi certificado com Selo Inicial “Hospital Amigo do Idoso”, por ter cumprido as ações obrigatórias de acordo com as diretrizes do Programa.

Organização à Procura de Órgãos - OPO

O HCFMRP-USP obteve o melhor resultado no Estado de São Paulo, como menor índice de recusa familiar de doação de órgãos, com cerca de 26,0% entre as cidades do Estado, enquanto a média estadual foi cerca de 46,6%. Este resultado foi graças a campanha permanente de incentivo à doação de órgãos realizada pela OPO, com cursos de capacitação de funcionários e palestras realizadas em escolas, igrejas, hospitais e empresas.

GLOSSÁRIO

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

CEAPS – Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar

EERP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

FAEPA – Fundação de Assistência ao Ensino, Pesquisa e Assistência

FMRP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

HEAB – Hospital Estadual de Américo Brasiliense

HER – Hospital Estadual de Ribeirão Preto

MATER – Centro de Referência à Saúde da Mulher

PAES – Programa de Assistência Especializada a Servidores

SAMSP – Serviço de Assistência Médica Social do Pessoal

SESMT – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho

SUS – Sistema Único de Saúde

U.E. – Unidade de Emergência

**HCFMRP-USP DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora
Dirigente

Grupo de Avaliação de Desempenho

Ilza Garcia Geronimo
Responsável

Diego Marques Moroço
Maria do Rosário de Paula
Nilza Namioka Hiraishi
Dr. Pedro Silveira Carneiro
Sílvia Augusta Pinzan Casari
Telma Regina Ribeiro

TÓPICO 1:	Proc. 6741/16 – Aprovação do Relatório de Atividades do HCFMRP-USP. <u>Parecer do Prof. Dr. Wilson Marques Júnior.</u>
------------------	--

O Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP em sua 831ª sessão ordinária, realizada em 18 de agosto de 2016, aprovou o Relatório de Atividades do HCFMRP-USP de 2015.



PROFª DRª MARGARET DE CASTRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO



Ribeirão Preto, 06 de agosto de 2016

Assunto: Relatório de atividades do HCFMRP-USP no ano de 2015

PARECER

O HCFMRP-USP, uma autarquia pública estadual, é uma instituição Hospitalar integrada no Sistema Único de Saúde, destinada ao atendimento terciário e quaternário de uma população de 4 milhões de habitantes, atendendo a demanda do DRSXIII de Ribeirão Preto, além das DRS de Franca, Araraquara e Barretos, bem como de outras regiões do Estado, do país e até mesmo de outros países. Ressalta-se que também participa na estruturação da rede de média complexidade, com a finalidade de preservar o hospital para as atividades mais complexas. Além do atendimento médico, constitui-se em centro para a formação de profissionais na área da saúde e em centro de pesquisa.

O HCFMRP insere-se dentro do Complexo HCFMRP, que é constituído por unidades próprias (HCFMRP-Campus, HCFMRP-UE, Hemocentro) e unidades conveniadas (Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Referência de Saúde da Mulher – MATER, Hospital Estadual Américo Brasiliense, Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado” e Centro Médico Social, Comunitário de Vila Lobato Centro de Saúde Escola Ipiranga, 8 Núcleos dessaúde da Família em Ribeirão Preto e a Unidade de Cássia dos Coqueiros.

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (FAEPA), autorizada pelo Governo do Estado, presta apoio técnico, administrativo e financeiro.

O HCFMRP-USP dispõe de 881 leitos, sendo 596 gerais na unidade CAMPUS, 139 na UE, 51 leitos na UTI, Campus, 36 na UTI-UE, 36 no Hospital dia, 23 particulares. Outros 192 leitos são disponibilizados nas unidades conveniadas, totalizando 1017 leitos. O número de consultórios disponibilizado no Complexo HCFMRP-USP é de 286 e o de salas cirúrgicas de 47.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Neurociências
e Ciências do Comportamento



No que se refere ao ensino, recebe alunos da Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP – Ribeirão Preto. Oferece 747 vagas de Residência Médica, 11 vagas de Residência Multiprofissional, 86 aprimorandos de áreas não médicas. É campo de atuação em nível mestrado e doutorado (1864 alunos). Dispõe de escola técnica profissionalizante e, em 2015, ofereceu treinamento em “Qualidade no atendimento público” para 478 servidores. Tem ainda convênio com a Escola de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá e 165 médicos adidos.

Através do Núcleo de Telessaúde (NUTES), participa da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), um programa do Ministério de Ciência e Tecnologia que tem como objetivo principal o ensino à distância. Através do NUTES participa também do UNASUS, um programa de captação permanente dos profissionais do SUS.

Através da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC), oferece apoio para a realização de pesquisas clínicas, tendo sido aprovados em 2015 446 projetos pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A UPC teve 138 novos projetos em 2015 e 113 se mantiveram em acompanhamento. É integrado na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS e dispõe de um Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), que tem por objetivo a inclusão racional de novas tecnologias de saúde.

Conta ainda com várias ferramentas para o apoio à gestão administrativa e técnica. Possui uma Procuradoria Jurídica própria e conta com representantes da Procuradoria Geral do Estado. Cumpre as leis e regulamentações da área de Saúde, segue a legislação estadual no que se refere a pessoal e desenvolver sua gestão financeira com base na Lei Orçamentária Anual e Diretrizes Orçamentárias.

A administração Superior é constituída pelo Conselho Deliberativo, Superintendência e Diretoria Clínica, sendo que à Superintendência estão subordinados o Gabinete da Superintendência, a Assessoria Técnica, o Departamento de Atenção à Saúde, a Coordenadoria da Unidade de Emergência, a Procuradoria Jurídica e Diretorias de Departamentos / Serviços Técnicos e Administrativos.

O Hospital tem um Planejamento Estratégico para o período 2015-2018, elaborado após extensa discussão, tendo sido elaborados os objetivos nas seguintes áreas: Atenção a Saúde,



Ensino e Pesquisa, Urgência e Emergência, Gestão Hospitalar e Gestão de Pessoas. indicadores dos objetivos e as ações para os anos de 2016 e 2017.

Para cada uma destas áreas, o hospital tem indicadores e plano de metas bem definidos, com base na série histórica, tendências, e desafios necessários para a melhoria continua da instituição.

O hospital atende, preferentemente, uma região de aproximadamente 4 milhões de habitantes, da macro região de Ribeirão Preto, mas também de outros DRS e de outros estados. O índice de satisfação é elevado, sendo que apenas 0,5% dos pacientes não recomendariam o HCFMRP-USP e apenas 1% acharam o atendimento médico ruim ou péssimo.

Interessantemente, observa-se, no HC Campus, um aumento das reclamações na ouvidoria em 2014 e 2015, mas também um aumento dos elogios em 2015. A performance foi melhor em 2011. Nota-se que desde 2011 houve apenas 1 denuncia, na Unidade de Emergência.

O hospital tem uma grande interação e parcerias com a comunidade e tem investido em suas responsabilidades sócio e ambientais.

Os sistemas de informação são considerados estratégicos e tem recebido grande investimento.

A força de trabalho é constituída por 5.027 servidores, tendo sido proibidas contratações a partir de setembro de 2015. Existe especial atenção às necessidades e expectativas da força de trabalho, no que se refere à sua capacitação e desenvolvimento. Vem sendo desenvolvidas atividades destinadas a aumentar a qualificação, a produtividade e a motivação dos funcionários. Várias ações foram desenvolvidas com esta finalidade.

No que se refere aos Processos Técnicos e Administrativos, são observadas várias medidas visando a manutenção e a melhoria dos serviços prestados, o que tem colocado o hospital sempre em excelentes posições nas diversas avaliações realizadas. Quanto aos processos econômicos-financeiros, observa-se que o crescimento do aporte a partir de 2011 vem caindo. O faturamento SUS foi praticamente o mesmo em 2014 e 2015, houve um mínimo aumento no aporte pelo Tesouro do Estado e o incentivo SUS teve queda importante. Não houve recurso federal. O faturamento da FAEPA (clinica civil/convênios) continuou aumentado. Apesar das condições econômicas adversas, houve ainda investimento em alguns equipamentos e obras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Neurociências
e Ciências do Comportamento



Apesar das condições econômicas desfavoráveis, a assistência oferecida continuou em um crescente e as atividades de Ensino e Pesquisa mantiveram sua relevância. Dentro desta perspectiva, vários projetos e ações foram desenvolvidos, incluindo início das atividades do HC Criança, reinauguração do Centro de Reabilitação, novos testes diagnósticos, transplante de órgãos, atuação da Equipe de Cuidados Paliativos, ações de gestão administrativa e várias campanhas (Campanha de doação de córneas, dia do paciente, hospital amigo do idoso, dia mundial da luta contra o câncer, dentre outros).

Uma consequência de todas as atividades realizadas foram os vários prêmios recebidos.

Finalizando, o Relatório de Atividades do HCFMRP-USP 2015 apresentado mostra que este hospital executou a contento suas funções e que está envolvido no aprimoramento de todas as suas atividades, através de uma análise crítica de suas deficiências e na implantação de ações e metas a serem realizadas.

Sugiro, por este motivo a aprovação deste relatório.

Prof. Dr. Wilson Marques Jr.

R e l a t o r